

Correio da Manhã

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - ESTADO DE SÃO PAULO

Campinas (SP), Sexta-feira, 5 a domingo, 7 de Dezembro de 2025

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24911

R\$ 5,00



Fiesp debate orçamento paulista e investimentos para 2026

PÁGINA 17

Messias conquista voto de Ciro Nogueira

Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, confirmou a informação do Correio da Manhã de que a sabatina de Jorge Messias só ocorrerá no ano que vem.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Congresso reage à blindagem do STF

A decisão monocrática de Gilmar Mendes abriu uma disputa institucional e reacendeu o debate sobre a forma como o país trata o impeachment de ministros do Supremo.

PÁGINA 6

Câmara de SP: lei contra feminicídio

A CCJ aprovou dois projetos de lei para enfrentamento da violência contra a mulher. As propostas seguem para votação em plenário e entram em processo de debate público.

PÁGINA 21

DORA KRAMER

De guardião à suprema exceção

PÁGINA 2

LUMMERTZ

Olavo avisou sobre o vazio da direita

PÁGINA 4

Prefeitura e Comdema: a disputa no manejo de árvore

Gestão da arborização urbana de Campinas se tornou centro de crise institucional entre a Prefeitura e o Conselho Municipal de Meio Ambiente. Divergências sobre prerrogativas legais, circulação de documentos e participação do conselho em decisões

ambientais chegaram ao MP, ao TJ e à Câmara, tornando pública disputa que ocorria internamente. Conflito envolve alegações de que Executivo tem ignorado consultas obrigatórias ao Comdema. Prefeitura, nega omissão

PÁGINA 27

Mário Gatti nega que ambulatório esteja desmoronando

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas



A Prefeitura de Campinas (SP) negou que o prédio do ambulatório do Hospital Mário Gatti está correndo risco de desabamento. Sustenta que um estudo técnico descartou esta possibilidade. Já o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal (STMC) afirmou que, em vistoria no prédio, foram encontradas rachaduras e falhas estruturais colocando a edificação em risco de desabamento

PÁGINA 26

Hemocentro: verba de R\$ 3,5 mi

Ministério da Saúde anunciou investimento na instituição da Unicamp destinado à aquisição de 5 novos freezers de alta performance que vai ampliar a capacidade de armazenamento de hemocomponentes, especialmente plasma fresco congelado

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Investimento é destinado a freezers de alta performance

PÁGINA 27



Réplica da Red Bull de Max Verstappen está exposta

Fórmula 1 invade a CCXP25, em SP

Feira Geek começou oficialmente nesta quinta-feira (4) e vai até domingo (7) na capital paulista

PÁGINA 16

Dora Kramer*

De guardião à suprema exceção

Não existe lei velha, lembra Gustavo Sampaio, professor de direito constitucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Existe a lei e, como tal, deve ser respeitada até que os legisladores decidam mudá-la em deliberação do Congresso Nacional. É a competência conferida ao colegiado pela regra da República.

Na visão do ministro Gilmar Mendes, contudo, a norma pode ser adaptada à conveniência dos ministros do STF, que temem retaliações políticas.

Sendo assim, o decano da corte achou por bem imprimir urgência ao assunto e decidiu retirar liminarmente o direito dos cidadãos e dos representantes dos estados no Senado de pedir o impedimento de magistrados supremos para conferir a prerrogativa exclusivamente ao procurador-geral da República.

Primeiro, não existe a presumida premência, a não ser na suposição de que a eleição de 2026 venha a colocar no Senado dois terços de perseguidores do Supremo -que teriam o poder de ignorar os requisitos legais para o impeachment, nenhum deles rela-

cionado ao conteúdo de sentenças. Todos referentes a procedimentos perfeitamente passíveis de questionamentos.

Segundo, há a separação dos Poderes, que implica autonomia, harmonia, mas também exercício de controle mútuo. Daí ser função do tribunal em tela julgar parlamentares e destes a tarefa de analisar e decidir sobre impeachments de presidentes submetidos à mesma lei 1.079, vigente há 75 anos sem a contestação dos constituintes de 1988.

Não há justificativa republicana para que o Supremo seja deslocado do papel de guardião para o lugar de autoridade acima da lei. Neste raciocínio, nada impedia de amanhã os chefes do Executivo receberem o privilégio de ficarem fora do alcance dos cidadãos.

Aberto o precedente, o inferno é o limite para a restrição de direitos. Na próxima semana, o pleno do STF decide se acompanha ou não o decano. Caso dê aval, vai se igualar aos parlamentares que atuam para se proteger das consequências de seus atos na Justiça.

*Jornalista e comentarista de política

Ricardo Bruno*

Quando o crime veste terno: a falha institucional que levou TH Jóias ao Parlamento

A presença de Thiego Raimundo dos Santos, o famigerado TH Jóias, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro não foi apenas um equívoco político — foi uma imperdoável falha institucional. Um representante do crime organizado ocupando uma cadeira no parlamento fluminense não é erro menor; é a prova viva de que o sistema democrático pode, sim, ser capturado por aquilo que deveria combater. Sua posse foi a consagração do absurdo. Um corpo estranho, uma afronta ética, um insulto à sociedade.

Mas é aqui que a análise precisa romper a superfície. Não basta apontar o dedo para a classe política, como sempre se faz. Houve algo maior, mais grave, mais estrutural: falharam as instituições. E falharam com estrondo. Como a Justiça Eleitoral referendou a candidatura de alguém já preso em 2017 por envolvimento com facções criminosas? Como o Ministério Público assistiu, inerte, ao ingresso de um personagem que o Estado conhecia — e tolerou?

TH Jóias não chegou ao topo pela porta da frente. Era apenas suplente, esquecido com pouco mais de 15 mil votos — até que o destino abriu um flanco: Rafael Picciani para o secretariado, Otoni de Paula Pai morto. E, subitamente, o parlamento fluminense se viu prestes a carregar o carimbo his-

tórico de ter um representante do tráfico sentado em uma das suas cadeiras. Onde estavam, então, os filtros que deveriam barrar o inaceitável?

É cômodo transformar “os políticos” nos vilões absolutos da degradação moral da República. O discurso cola, rende manchetes, agrada plateias. Mas omite a verdade fundamental: Judiciário e Ministério Público falharam de forma retumbante no controle do processo eleitoral. Não foi só a política que errou — se é que errou. O erro foi anterior, institucional, estrutural.

Este episódio exige mais que lamento — exige memória. Exige responsabilidade. O Legislativo conviveu com a aberração porque foi empurrado a ela. A rotina, por mais abominável que pareça, tende à normalização do grotesco. E quando o crime senta, conversa e negocia projetos sob o manto da legalidade, já não é apenas crise — é degradação civilizatória.

Ou o país encara essa falha de frente, ou continuará fingindo surpresa quando a barbárie vestir terno e tomar assento no plenário.

*Jornalista. Editor-executivo da Agenda do Poder

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: REUNIÕES AGITAM O NOVO MINISTÉRIO DO TRABALHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de dezembro de 1930 foram: Ministro do Trabalho recebe demandas da comissão patronal da indústria de tecidos e dos operários sem trabalho. Antônio

Carlos, ex-presidente de Minas Gerais, fala sobre a política de seu estado em face ao Governo Provisório. Há chance de Washington Luiz passar o exílio em Londres, na Inglaterra.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA DOS DEPUTADOS ARPOVA NOVO CÓDIGO DOS MILITARES

As principais notícias do Correio da Manhã em 5 de dezembro de 1950 foram: Na Guerra da Coreia, Tropas da ONU não recuaram por acaso e há chance da China ultrapassar o paralelo 38 e incendiar o con-

fito. Liga Árabe pode levar para a ONU queixas de Marrocos, Argélia e Tunísia sobre independência. Câmara aprova código dos militares e o governo propõe a ampliação do número de generais.

EDITORIAL

O efeito dos juros altos na economia

A política monetária do Brasil, historicamente marcada pela manutenção de taxas de juros elevadas, impõe um significativo e complexo desafio ao crescimento econômico do país. A taxa Selic, principal instrumento do Banco Central para controlar a inflação, quando alta, atua como um verdadeiro freio de mão sobre a atividade produtiva, gerando consequências que se irradiam por todos os setores da economia.

Em um ambiente de juros altos, as empresas repensam a expansão de suas fábricas, a compra de novas máquinas, a inovação tecnológica e a contratação de pessoal. O capital necessário para financiar esses projetos torna-se proibitivo. Para um empresário, é frequentemente mais vantajoso e menos arriscado aplicar o dinheiro em títulos da dívida pública, que oferecem um retorno alto e garantido, do que arriscar em um novo empreendimento.

O impacto sobre o consumo também é profundo. O crédito se torna mais caro para famílias que buscam financiar a compra de bens duráveis (como carros e eletrodomésticos) ou imóveis. A redução no poder de compra por meio do endividamento e a cautela diante de parcelas mais pesadas levam à contração da demanda agregada.

Com menos investimento empresarial e menor consumo, a

engrenagem econômica desacelera. O resultado natural é o aumento do desemprego ou, na melhor das hipóteses, a estagnação na criação de novas vagas. Além disso, as famílias e empresas que já possuem dívidas enfrentam um custo de rolagem maior, aumentando os índices de inadimplência e comprometendo a saúde financeira do sistema como um todo. O juro alto, portanto, não apenas inibe o crescimento futuro, mas também fragiliza a base econômica existente.

O aumento dos gastos com juros exige que o governo busque formas de aumentar a arrecadação ou cortar outras despesas para cumprir suas metas fiscais. Em última análise, uma parcela significativa da riqueza nacional é direcionada para o pagamento de juros, e não para o investimento em capital humano e físico, que são os verdadeiros motores do crescimento sustentável e de longo prazo.

Em suma, embora o controle da inflação seja uma prioridade inegociável, a dependência crônica de juros excessivamente altos estrangula o potencial de crescimento do Brasil. Ela desincentiva o investimento produtivo, freia o consumo, dificulta a geração de empregos e onera as contas públicas, condenando a economia a um ciclo de baixo crescimento e elevado custo de capital.

Opinião do leitor

Pisou na carta

O decano do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes esticou a corda. Brincou com fogo. Com a excrescência jurídica, Gilmar Mendes conseguiu outra façanha, unir senadores e deputados de todos os partidos. A indignação é geral. Ganhou a unanimidade do contra.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William Franga e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhpress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 77136-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP. CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ JUSTIÇA DO RIO BLOQUEIA REPASSES AO MASTER - A Justiça do Rio de Janeiro determinou o bloqueio dos repasses dos descontos em folha de servidores estaduais ao Banco Master e ordenou que todo o montante dos consignados seja retido em conta exclusiva. A medida protege cerca de R\$ 970 milhões pertencentes ao Rioprevidência, aplicados em Letras Financeiras do banco atualmente em liquidação extrajudicial, em meio à maior crise já enfrentada pelo conglomerado.

■ A decisão foi proferida pela juíza Georgia Vasconcellos, da 2ª Vara de Fazenda Pública, após ação movida pelo Estado do Rio e pelo Rioprevidência para resguardar os recursos previdenciários. De acordo com informações publicadas pelo jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, a magistrada ressaltou que os créditos do fundo têm natureza extraconcursal, não podendo ser submetidos ao concurso geral de credores por se tratarem de verbas destinadas ao pagamento de aposentadorias e pensões. A juíza também proibiu o Banco Master e a PKL One, apontada como integrante do mesmo grupo econômico, de negativar servidores ou realizar cobranças relacionadas aos consignados do CredCesta, sob multa de R\$ 50 mil por registro indevido.

■ A tutela cautelar ainda impede que os réus adotem qualquer medida contra servidores ativos, inativos e pensionistas, como inscrições em cadastros de crédito ou protestos de dívidas. Na ação, o Estado alegou atuação conjunta de Master e PKL na administração das carteiras de crédito consignado, com indícios de integração operacional e financeira. Técnicos do Tribunal de Justiça identificaram aportes milionários em letras sem informações básicas e perdas rápidas, apontadas como sinal de possível gestão irresponsável. A magistrada destacou o periculum in mora diante do risco iminente de prejuízo, agravado pelo rebaixamento de rating do banco em setembro, pelo regime especial temporário decretado pelo Banco Central e pela posterior liquidação do conglomerado.

■ A INABILIDADE DO PRESIDENTE DA FIRJAN EM RECONSTRUIR RELACIONAMENTOS - O presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, depois de atacar o Governo do Estado do Rio em um almoço empresarial no qual terceirizou a sua palestra e agrediu o executivo estadual, tem rebolado para reconstruir a sua relação. A sua inabilidade política, porém, torna o caminho tortuoso. Bem diferente do presidente anterior, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, um gentleman na relação institucional. Césio pensa com o fígado e na sua agenda pessoal, já o seu antecessor pensava no setor e era um perfeito diplomata.

■ Em um aceno pro-Rio, o Governo do Estado vai realizar uma parte da agenda do Cosud na Casa Firjan. Algo impensável há dois meses, depois do ataque gratuito realizado por Luiz Césio Caetano, no almoço do Lide. A relação continua, porém, sem sal.

■ O 'PREFEITINHO' DE CAMPOS E A REJEIÇÃO ATÉ NA FAMÍLIA - O prefeito de Campos, Wladimir Garotinho, tinha tudo para seguir os passos dos pais e algum dia ser inquilino do Palácio Laranjeiras, onde residiu com seu pai Governador Garotinho e a sua mãe, a Governadora Rosinha. Ele tem se apequenado na política, a ponto de ser chamado pelos adversários de "Prefeitinho", apesar do potencial da cidade que lhe daria o título de Prefeito. Tudo isso como reflexo do festival de intrigas que promove usando a mídia campista. Quem quiser um raio x do rapaz é só perguntar a sua irmã Clarissa ou ao seu pai. O diagnóstico na sua atuação política reflete os dissabores familiares que o levam a uma rejeição insanável. Uma pena que não seguiu os conselhos e a sapiência do pai.

■ OAB-RJ REPUDIA DECISÃO DE GILMAR - A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ), manifestou surpresa e inconformismo com a decisão monocrática, proferida nos autos das ADPFs 1.259/DF e 1.260/DF, pela qual V. Exa. o Min. Rel. Gilmar Mendes deferiu pedido liminar a fim de conferir interpretação conforme a Constituição Federal para dispositivos constantes da Lei nº 1.079/1950 (Lei de Impeachment).

■ Em nota, o Conselho Pleno da OAB-RJ acresceu: "Dentre os efeitos mais relevantes da decisão consta a não recepção integral dos artigos 47 e 54 da Lei de Impeachment, que dispõem que o quórum para abertura do processo de cassação de ministros do Supremo Tribunal Federal é de maioria simples. Conforme assentado na referida decisão monocrática, o quórum para o juízo de admissibilidade do processo e recebimento da denúncia passaria a ser de 2/3. De igual importância é a declaração de não recepção do art. 41 daquele diploma legal, que permite que qualquer cidadão apresente pedido de impeachment contra integrantes do STF, afirmando que apenas o procurador-geral da República passaria a deter esta prerrogativa.

■ A OAB-RJ considera que tais restrições não estão previstas na Constituição da República de 1988 ou em qualquer outro texto normativo, importando em ferimento a valores democráticos inegociáveis. As ferramentas de controle popular dos Poderes da República, como a legitimidade ativa para propor o processo de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal, conferem densidade e concreturez ao Estado Democrático de Direito e equilíbrio entre os Poderes.

■ A imposição de restrições gravosas ao exercício da cidadania por meio de decisões monocráticas sinaliza retrocesso democrático preocupante, que espera seja corrigido pelo eminente relator ou pelo plenário do STF".

■ LANÇAMENTO - A autora Hérica Marmo lança nesta sexta, 5 de dezembro, às 19h, na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, o livro Concerto para um Sonho, que celebra os 15 anos da Orquestra Maré do Amanhã e registra a trajetória do projeto que transforma a vida de jovens por meio da música.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Participantes do Jantar Solidário 2025, no Palácio Laranjeiras



A primeira-dama Analine Castro, com a presidente da Lide RJ, Andréia Repsold, Thiago Moura, Fernanda Amaral e Gustavo Gil



A advogada Tatiana Binato com a secretária da Mulher, Heloisa Aguiar



Primeira-dama do Estado e Presidente de Honra do RioSolidario, Analine Castro, Alex Cohen e a Presidente do RioSolidario, Paola Figueiredo



Paola Figueiredo e Analine Castro com as Embaixadoras Marcia Veríssimo, Tatiana Binato e Isabela Francisco



Fernanda Amaral, o Chef Danilo Parah e Gustavo Gil com as anfitriões Analine Castro e Paola Figueiredo



Gustavo Gil, Joca Ururahy e Thiago Moura com a primeira-dama Analine



Analine Castro e Paola Figueiredo com as Patronesses Isabela Francisco, Priscila Chuff, Marcia Veríssimo, Camila Miranda e Paula Grumser



A organizadora do evento, Marcia Veríssimo, com as anfitriões, a primeira-dama Analine e a presidente Paola



NA seq.: a advogada Tatiana Binato; a pres. do Rio Solidario, Paola Figueiredo; a primeira-dama Analine Castro; o subsecretário Rodrigo Castro; e a gerente de criação Carol Nóbrega

OAB-RJ homenageia Lousada Câmara com busto no Tribunal de Ética e Disciplina

Flávia Freitas/OAB-RJ

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, inaugurou um busto em homenagem ao ex-presidente do TED, Lousada Câmara

A OAB-RJ decidiu homenagear o advogado trabalhista João Baptista Lousada Câmara, que morreu em setembro, aos 92 anos. Ao lado de familiares e amigos dele, a presidente da Seccional, Ana Tereza Basílio, inaugurou na última quinta-feira (4) um busto de Lousada Câmara no 6º andar da sede da OAB-RJ, onde funciona o Tribunal de Ética e Disciplina (TED), do qual o advogado foi presidente.

O 6º andar do edifício também passou a ter o nome de Lousada Câmara, como parte da homenagem. O advogado dedicou mais de seis décadas à advocacia trabalhista, sempre pautado pela defesa incansável dos mais necessitados e pelo compromisso inabalável com a democracia. Antes de sua morte, liderou o Conselho Consultivo da OAB-RJ.

"Lousada Câmara marcou a todos, com um grande carinho e sua inteligência afiada. Nas horas mais difíceis, ele sempre estava lá. Essa homenagem é singela perto da dedicação que ele tinha ao TED e da sua paixão pela profissão. É uma forma de demonstrarmos o respeito e o carinho que a OAB-RJ tem e sempre terá pelo Camara", comentou Basílio.

Também participaram da homenagem a vice-presidente da OAB-RJ e atual presidente do TED, Sylvia Drumond, o tesoureiro Fábio Nogueira, o assessor especial da presidência, Ricardo Menezes, o ex-presidente da Seccional, Luciano Bandeira e os ex-presidentes do TED, Carlos Alberto Direito e Marcos Bruno.

Almoço Solidário no Laranjeiras

O Palácio Laranjeiras abriu suas portas na manhã da última quarta-feira, 3 de dezembro, para um almoço benéfico, assinado pelo Chef Danilo Parah, em prol do RioSolidario.

O encontro reuniu mais de 100 apoiadoras da causa e contou com um tour guiado pelo palácio, que encantou todas as presentes com detalhes históricos do local.

A ação arrecadou fundos para as obras sociais da instituição, além de brinquedos que vão iluminar o Natal de crianças em situação de vulnerabilidade.

O evento teve ainda um pocket show do cantor Alex Cohen. Entre os patrocinadores, Naturgy e Grupo Trema; e, entre os apoiadores, Búzios Brut e Frescatto.

Fernando Molica

A canetada de Gilmar Mendes

Seria importante rever a lei que trata do impeachment de autoridades, torná-la mais clara e estabelecer mecanismos que diminuam a possibilidade de seu uso como uma forma de retaliação. Mas isso tem que ser discutido pela sociedade e decidido pelo Congresso Nacional, não definido em canetada de Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.

Gilmar justificou sua decisão com base em questões conjunturais, o alto número de pedidos de impeachment de ministros do STF e a transformação do tema em bandeira eleitoral da oposição. Usou, ao arrepio do que se espera de um tribunal — ainda mais de uma corte constitucional — motivos passageiros para mudar princípios legais. Pior, invadiu competência do Poder Legislativo.

Até pelo processo de escolha de seus integrantes, o STF flerta com o mundo político. Uma paquera que, durante e depois da Lava Jato, teve consequências mais graves e profundas que simples troca de olhares. Basta conferir as idas e vindas de decisões relacionadas a Sérgio Moro e a Lula.

O próprio Gilmar teve um papel fundamental no impeachment de Dilma Rousseff ao determinar a saída de Lula do cargo de ministro da Casa Civil. Uma decisão baseada em uma ameaça de possibilidade, a suspeita de que a nomeação tivesse o objetivo de fazer com que processos contra ele saíssem de Moro e fossem para o STF.

Lula sequer havia sido denunciado, era um cidadão em pleno gozo de seus direitos políticos e foi defenestrado com base em uma desconfiança respaldada por uma gravação ilegal. A saída do petista do ministério privou Dilma da possibilidade de ter ao seu lado um negociador capaz de

ao menos dificultar o processo de impeachment.

Não deveria ser tão simples cassar o mandato de um governante eleito. Escaldado pelo Golpe de 1964, Leonel Brizola, então governador do Rio, pagou um preço político muito alto por ver com ressalvas o impeachment de Fernando Collor de Mello.

O caso da petista foi ainda mais escandaloso; mais do que uma deposição, houve uma eleição indireta de um presidente, Michel Temer, que, como deixava claro em sua campanha contra a companheira de chapa, implantaria um programa de governo oposto ao escolhido nas urnas.

Articulada de maneira aberta por bolsonaristas, a vingança contra o STF, em particular, contra Alexandre de Moraes, também é absurda. Não se pode obrigar o Judiciário a seguir os preceitos da política, um magistrado tem o direito e dever de respeitar os fatos, os ritos e a própria consciência.

É inegável que, até pela omissão de Augusto Aras, então procurador-geral da República, Moraes, em alguns momentos, ultrapassou limites, suas decisões, porém, foram respaldadas pela maioria dos colegas.

Mas, ao ignorar a lei e impedir que senadores julguem o impedimento de integrantes do STF, Gilmar apenas reforça as críticas ao excesso de poder do tribunal. Isto, na mesma semana que Dias Toffoli deu a cambalhota processual de puxar para si o caso do Banco Master e determinar sigilo absoluto dos autos.

Até para preservarem os próprios poderes, os ministros do STF deveriam ser mais cautelosos, até porque, no limite, cabe ao Congresso mudar a Constituição, tem poder para criar artigos capazes de complicar a vida do Judiciário.

Tales Faria

Jorge Messias conquista voto do presidente nacional do PP

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União AP), confirmou nesta quinta-feira, 3, informação publicada pela coluna de que a sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, só ocorrerá no ano que vem.

Messias foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente do Senado havia marcado a sabatina para a próxima quarta-feira, 10, mas desistiu. Justificou em nota ter sido “surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita” do Palácio do Planalto formalizando a indicação.

Na data em que Alcolumbre marcar a sabatina no ano que vem, Jorge Messias precisará ter sua indicação aprovada, primeiro, pela maioria dos 27 membros da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Depois, novamente terá que obter em plenário os votos de 41 dos 81 senadores da Casa.

Ele já está em campanha, tentando convencer, um a um, todos os senadores a aprovarem seu nome. Acaba de conquistar um voto muito importante: nada mais nada menos do que o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), que também é uma dos membros da CCJ.

O apoio de Ciro é significativo porque, até então, se contava que Jorge Messias teria votos apenas dos partidos governistas como PT, PSB e PDT; daqueles próximos ao governo, como MDB e PSD; e de alguns senadores evangélicos. Isso soma, nas contas do governo, o apoio de cerca de 40 senadores.

O voto de Ciro Nogueira, por si só, permite con-

tar a maioria para Messias, 41 votos. Mas tem um significado maior. Mostra que o advogado-geral da União também transita entre senadores do centrão e até entre aqueles oposicionistas históricos, o que dá a Messias uma margem de segurança.

Senadores oposicionistas ouvidos pela coluna afirmam que Messias é um nome “bem mais leve” do que outros dois indicados por Lula como ministros do STF e que já tiveram seus nomes aprovados, Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Dino era ministro da Justiça de Lula e principal voz do governo nos embates com a oposição no Congresso. Zanin foi o advogado pessoal do presidente durante toda o processo da Lava Jato.

Além disso, o tempo joga a favor de Messias, pois o presidente Lula pretende se reaproximar de Davi Alcolumbre, restabelecendo a boa relação que tinham até quando o presidente do Senado anunciou rompimento com o líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA).

Alcolumbre atribuiu ao líder a indicação de Jorge Messias, o que teria impedido que Lula indicasse para a vaga o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), candidato da preferência do presidente do Senado.

O problema é que o rompimento com o líder do governo — se mantido — dificultará as negociações entre o Palácio do Planalto e o Senado.

Lula não pretende entregar a cabeça de Jaques Wagner. Primeiro, porque o considera seu maior amigo entre os senadores. Depois, porque seria uma demonstração de fraqueza diante de Alcolumbre.

Vinicius Lumertz*

Olavo de Carvalho avisou sobre o vazio da direita brasileira

A ascensão da nova direita brasileira ocorreu sobretudo como força de demolição, evidenciando as limitações de uma esquerda que, ao longo de décadas, aparelhou o Estado, consolidou influência nas universidades, formou quadros no Judiciário e construiu hegemonia cultural. Essa esquerda, sustentada por um distributivismo de origem sindical, e boas intenções, mostrou capacidade de mobilização política, mas pouco avançou na criação de riqueza ou na promoção efetiva da autonomia individual. A direita identificou essas falhas, mas não foi capaz de apresentar uma alternativa consistente. Faltaram projeto, linguagem, formação e estrutura.

Olavo de Carvalho, ideólogo da direita bolsonarista alertou, desde cedo, que a vitória eleitoral de 2018 não representava a conquista do poder real. Governo não é hegemonia. O bolsonarismo confundiu mobilização digital com liderança, indignação com estratégia e intensidade retórica com construção institucional. O poder, no Brasil, encontra-se ancorado nas estruturas que moldam linguagem e consciência coletiva: universidades, imprensa, Judiciário e cultura. É nesse ambiente que persiste um marxismo cultural difuso, herança da Guerra Fria e alimentado por uma sociologia marcada pelo ressentimento estrutural de um país desigual. Tremendamente desigual.

A elite econômica brasileira tampouco se dispôs a disputar o país. Historicamente adaptada aos governos eleitos, preservou sobrevivência e prioridades imediatas; e evitou confrontos intelectuais de longo prazo. Assim, iniciativas destinadas a romper o distributivismo e promover um país rico com povo rico sempre encontraram a barreira de uma classe dominante menos disposta a disputar modelos de desenvolvimento.

A formulação mais robusta da nova direita foi a agenda econômica de Paulo Guedes, tecnicamente sólida e alinhada ao liberalismo contemporâneo e a luta pela competitividade da economia brasileira. No entanto, reformas sem narrativa e capacidade de reverberação, tem dificuldade de sobreviver, e mudanças econômicas desprovidas de sustentação cultural tendem a se dissipar. A Lava Jato, que por um momento reuniu moralidade pública e clamor social por mudança, também se perdeu. Faltou compreensão das regras institucionais e capacidade de converter indignação moral em política pública estruturada.

A fragilidade intelectual da direita reapareceu de forma clara na recente vitória na votação da lei ambiental. Durante anos, sem legislação, o país viveu sob um caos jurídico no licenciamento que atrasava obras e investimentos, enquanto o governo do PT evitava o

*Vinícius Lumertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

CORREIO POLÍTICO

Reprodução/Instagram



Ação de Eduardo revelou-se tremendo fracasso

Tarifaço: se foi ruim para o Brasil, foi pior para os EUA

Reportagem publicada pelo jornal britânico Financial Times apontou que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) fracassou de forma retumbante na sua tentativa de reverter as decisões do Judiciário brasileiro contra seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, a partir dos Estados Unidos. Não apenas Eduardo não conseguiu evitar que seu pai fosse condenado e preso como ajudou a produzir algo que, se gerou prejuízos econômicos ao Brasil, talvez tenha reservado males maiores aos próprios Estados Unidos. É o que mostram dados coletados pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) sobre os impactos nos negócios brasileiros, desde o início do tarifaço, obtidos pelo Correio Político.

Não depender de um mercado só

Os dados mostram que o tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, sem dúvida produziu efeitos negativos nos negócios brasileiros. Mas gerou forte inflação no país norte-americano. E, pior para os EUA, apontou que o melhor caminho econômico para o Brasil é depender menos de um mercado só. Como regra geral, Donald Trump e os setores de direita que seguem suas ideias desestimulam o multilateralismo.

Ricardo Stuckert/PR



Trump com Lula: Brasil vendeu mais ao mundo

No geral, Brasil vendeu mais

Os EUA são contra blocos de países e apostam em relações bilaterais. Os dados da Apex, no entanto, mostram que o prejuízo do tarifaço teria sido infinitamente maior se o Brasil concentrasse nos Estados Unidos a sua relação comercial, sem ter outras alternativas. Entre agosto e outubro, desde o início do tarifaço, as exportações brasileiras para os EUA caíram 25%. Mas as vendas totais para o exterior subiram 6%. Se a conta excluir os Estados Unidos, mais de 10%. Ou seja, numa conta geral, o Brasil não teve prejuízo.

Café verde

O crescimento para outros destinos gerou um lucro líquido de US\$ 5,5 bilhões. Em vários casos, o produto que caiu nos em exportações para os Estados Unidos subiu em outros países. O café é um exemplo. O café verde (produto in natura) teve crescimento nas suas exportações para a China, Itália, Japão, Países Baixos e Turquia, entre outros destinos.

POR
RUDOLFO LAGO

Diversificação

Um estudo da Apex que apontava a grande dependência de 195 produtos da exportação para os EUA (que em alguns casos chegava a 45%) começou a mapear mercados alternativos. Essa diversificação passa a funcionar como uma "carteira de destinos". As alternativas estão postas.

Guerras

Porque o tarifaço não é o único problema internacional possível. Há guerras e pandemias, por exemplo. Como acontece agora em razão do conflito entre a Rússia e Ucrânia, que produz eventuais sanções, volatilidade de energia, mudanças nas rotas de comércio, problemas com fertilizantes.

Crescimento

O mapa da Apex, assim, sugere possibilidades em países que estão em regiões de maior crescimento, como Índia, Sudeste Asiático, Oriente Médio e alguns países latino-americanos. Também países europeus que, embora crescendo menos, são exportadores de produtos com maior valor agregado.

Mercosul

O Mercosul, para o qual torce o nariz o presidente da Argentina, Javier Milei, adepto de ideias semelhantes às de Trump, é considerado forte parceiro especialmente quanto à produção industrial. Em média, os produtos manufaturados brasileiros tiveram um aumento de tarifa para os EUA de 17,4%. A alternativa é o mercado sul-americano.

Cepal

Mesmo a Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (Cepal) aponta que, diante do maior protecionismo dos EUA, a busca de acertos multinacionais vai se tornar essencial. A Cepal avalia que o incremento das relações no continente pode até fortalecer regiões brasileiras como o Norte e o Nordeste.

Emergentes

O mapa de oportunidades da Apex mostra o caminho dos países emergentes. Para a Índia, 385 produtos potenciais, inclusive um nicho particular, as sementes de gergelim. Para a Indonésia, 286 produtos. No caso dos Emirados Árabes, 446. Entram aí alimentos, máquinas, equipamentos e minérios.



CPMI pretendia investigar relações do filho de Lula

Governo barra convocação de filho de Lula na CPI do INSS

Também foi evitado o depoimento de Jorge Messias

Os aliados do governo federal conseguiram barrar, nesta quinta-feira (4), a convocação de um dos filhos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para depor na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investiga descontos irregulares em benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Também não foi aceita a convocação do advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado de Lula para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Federal).

A convocação do filho de Lula foi barrada por 19 votos a 12. A de Messias, por 19 a 11. Os aliados do Planalto se reorganizaram depois de sofrerem derrotas no começo da CPI e começaram a dominar as votações.

O requerimento de convocação de Fábio Luiz Lula da Silva, conhecido no mundo político como Lulinha, cita supostos pagamentos de um dirigente petista que teria recebido dinheiro de empresa citada nas investigações do caso dos descontos ilegais e transferido ao contador de Fábio Luiz.

A reportagem tenta contato com representantes de Fábio Luiz Lula da Silva, mas não os localizou até a publicação deste texto.

"A convocação do sr. Fábio Luiz Lula da Silva é necessária para esclarecer se tinha conhecimento.

mento das relações financeiras de seu contador com agentes diretamente envolvidos com a ADS [empresa citada nas investigações da CPI]", diz o requerimento apresentado pelo deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Os requerimentos para convocação de Messias mencionavam que procuradores da AGU fizeram alertas ao órgão sobre queixas relacionadas a descontos em aposentadorias, além da nomeação de Virgílio Oliveira Filho, servidor do ministério, como procurador-geral do INSS. Virgílio é um dos investigados no caso dos descontos irregulares.

Messias corre o risco de ter a indicação ao Supremo rejeitada pelo Senado. O desgaste político que um depoimento à CPI poderia causar atrapalharia a busca do indicado de Lula por apoio.

Zema

Na mesma reunião, a CPI convocou para prestar depoimento o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), adversário político de Lula.

O requerimento, do deputado Rogério Correia (PT-MG), afirma que é necessário ouvir o governador por causa de operações de crédito consignado da empresa financeira de sua família, a Zema Créditos e Financiamento.

Caio Spechoto (Folhapress)

Congresso reage rapidamente à blindagem do STF por Gilmar

Ministro nega intenção diz que apenas aplicou a Constituição

Por Beatriz Matos

A decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu uma disputa institucional e reacendeu o debate sobre a forma como o país trata o impeachment de ministros da Corte. Na última quarta-feira (3), o ministro definiu que somente o procurador-geral da República pode apresentar denúncias por crimes de responsabilidade contra integrantes do Supremo ao Senado. Até então, a Lei 1.079/1950 autorizava que “qualquer cidadão” fizesse esse tipo de protocolo.

Ao suspender esse trecho da legislação, Gilmar afirmou que o uso indiscriminado de pedidos de impeachment tem criado ambiente de “intimidação” contra o Judiciário. A medida ainda será analisada pelo plenário do STF, em sessão virtual marcada entre os dias 12 e 19 de dezembro.

Crise ampliada

A reação do Congresso e a tensão dentro do STF ajudam a dimensionar o impacto da liminar. Para o advogado e analista político Melillo Dinis, a decisão chega em um momento de desgaste entre os Poderes. Segundo ele, o movimento de Gilmar



Gilmar tem dez pedidos de impeachment contra ele protocolados

Mendes amplia a crise institucional porque altera a forma como o impeachment de ministros pode ser provocado.

Melillo avalia que a principal mudança está no filtro para acionar o Senado. “Se o plenário confirmar a liminar, somente o procurador-geral poderá ingressar com o pedido de juízo político”, afirma. Apesar disso, ele destaca que o papel dos senadores permanece o mesmo. “O Senado continua encarregado de processar e julgar. O que muda é a forma de

representação, que antes era aberta a qualquer cidadão e agora fica restrita ao PGR”, explica.

Ele também comenta a acusação de blindagem feita por parlamentares. “A hipótese de blindagem é essencialmente política”, diz. Para o especialista, a crise atual não surge isolada. “A reação é, na verdade, uma disputa por espaços de poder”, afirma, citando embates acumulados ao longo dos últimos anos. Para ele, o cenário envolve um conflito entre Poderes, mas com um peso

adicional. “O STF tem predominância como guardião da Constituição. O desafio é garantir legitimidade para decisões que deveriam sempre olhar para o bem comum e não para interesses corporativos”, afirma.

Reações imediatas

No Senado, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, classificou a liminar como tentativa de “usurar prerrogativas do Legislativo” e defendeu que mudanças nas regras de impeachment

só podem ser feitas pelo Parlamento. Ele também mencionou a PEC 8/2021, aprovada pelos senadores em 2023, que limita decisões monocráticas e ainda aguarda análise da Câmara.

Na Câmara, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou o Projeto de Lei 3.640/2023, que restringe decisões monocráticas de ministros do STF contra leis aprovadas pelo Congresso. O texto foi aprovado em caráter terminativo e não precisa passar pelo plenário da Câmara. A proposta segue agora para apreciação do Senado Federal.

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu a reconsideração da liminar, mas o ministro rejeitou o pedido, afirmando que esse tipo de recurso “não é contemplado pelo ordenamento jurídico”. Para Gilmar, a decisão busca encerrar um “estado de coisas incompatível com a Constituição”.

Na noite de quarta-feira, Alcolumbre telefonou para Gilmar. Segundo relatos, disse que o ambiente no Senado “é péssimo” e que seria “inevitável” uma reação do Legislativo caso não houvesse gestos de pacificação. O ministro argumentou que a decisão foi técnica e que ainda é possível construir um entendimento antes do julgamento do dia 12.

STF tem maioria para condenar PM-DF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria nesta quinta-feira (4) para condenar cinco ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal acusados de omissão nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Votaram neste sentido o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Ainda falta votar a ministra Cármem Lúcia.

O julgamento começou na última sexta-feira (28), em sessão virtual da corte (plataforma na qual os ministros depositam seus votos), e termina nesta sexta (5). Os ex-integrantes da cúpula da PM negam as acusações de omissão.

16 anos de prisão

Moraes considerou que os militares cometem os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualifica-

do contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Ele propôs penas de 16 anos aos réus, o que inclui 13 anos e seis meses de reclusão, dois anos e seis meses de detenção, 100 dias-multa (cada dia multa no valor de um terço do salário-mínimo) e a perda de cargos públicos.

O ministro afirma que esses crimes foram cometidos pelo então comandante-geral da PM-DF Fábio Augusto Vieira, o ex-subcomandante-geral Klepter Rosa e três coronéis (Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos).

Ele votou para absolver dois militares que também foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins.

Segundo a PGR, apesar de terem meios para evitar os ataques e a depredação na Praça dos Três Poderes, a cúpula da PM-DF se omitiu.

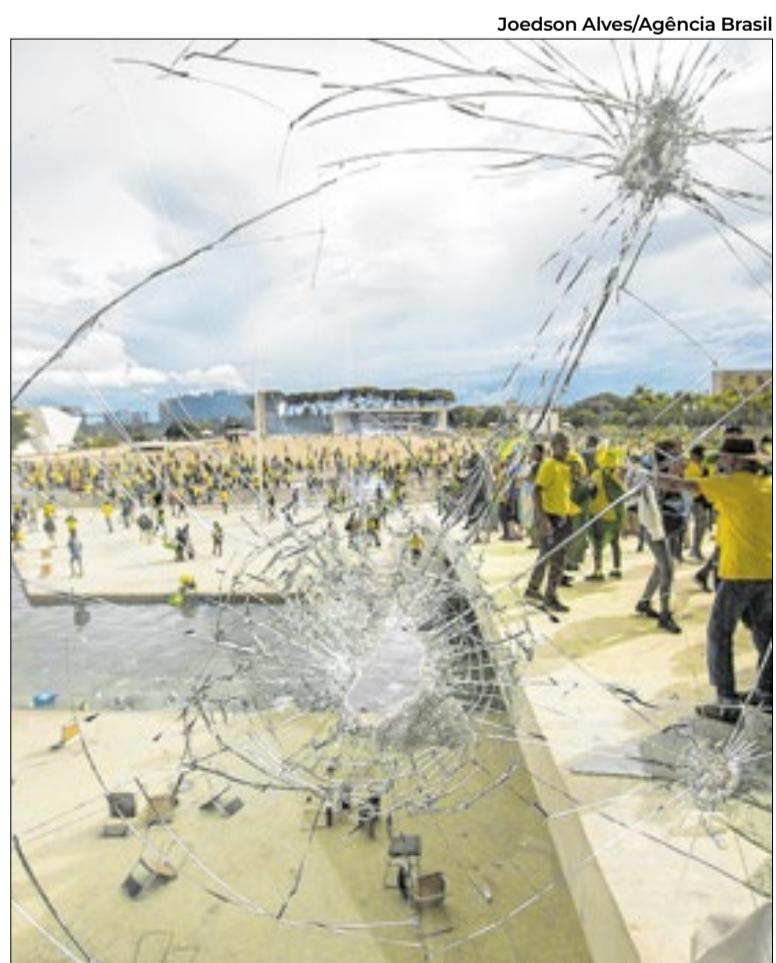
Os sete réus estão em liberdade provisória e utilizam tornozeleiras eletrônicas.

Em seu voto, Moraes afirmou que os militares aderiram a propósitos criminosos direcionados a uma tentativa de ruptura institucional, que acarretaria a abolição do Estado democrático de Direito e a deposição do governo legitimamente eleito.

“Cabe destacar, ainda, que a horda criminosa golpista atuava desde a proclamação do resultado das eleições gerais de 2022, em intento organizado que procedeu em escalada de violência até culminar no lamentável episódio do início de janeiro deste ano”, disse.

Ao votar, Cristiano Zanin disse que originalmente iria sugerir uma pena menor, mas “em atenção ao princípio da colegialidade e às demais manifestações por mim já externadas em outras oportunidades”, seguirá o voto de Moraes.

José Marques (Folhapress)



Policiais teriam se omitido durante os atos de 8 de janeiro

CORREIO BASTIDORES

Marcelo Casal - Agência Brasil



Criticado, o ex-governador ficou quieto

PL faz as pazes com Michelle e mantém plano Ciro Gomes

Como no sucesso de Jair Rodrigues do início dos anos 1960, o PL decidiu, na polêmica levantada por Michelle Bolsonaro, ficar na base do deixa que digam, que pensem, que falem.

A mulher de Jair Bolsonaro foi a público anunciar que discordava do apoio do partido a Ciro Gomes (agora no PSD) para o governo do Ceará. Os três filhos mais velhos do ex-presidente reagiram, houve discussão e pedidos de desculpas. Mas, na prática, nada mudou.

Presidente do PL, Valdemar Costa Neto continua convencido de que o melhor é apoiar Ciro, que, por lá, não há espaço para o bolsonarismo ter um candidato que encarne o antipetismo como o ex-governador.

Na rota de Elizabeth Arden

Desancado por Michelle, o deputado federal André Fernandes, presidente do PL do Ceará, continuará a tocar o barco na direção de Ciro, mas sem fazer barulho. A situação está tão encaminhada que nem mesmo o explosivo pré-candidato respondeu, fingiu que não ouviu a bronca. Em 2018, para não dar declarações favoráveis a Fernando Haddad contra Bolsonaro, foi para Paris. Agora, está nos Estados Unidos.

O exemplo paulistano

A estratégia de trabalhar em silêncio repete, em linhas gerais, a adotada por Ricardo Nunes (MDB) na sua candidatura para prefeito de São Paulo.

A maior preocupação de sua campanha era impedir que o PL tivesse candidato próprio, o que dividiria os votos da direita e transformaria Bolsonaro em adversário.

Nunes tratou de levar a história em fogo brando, aceitou o vice imposto pelo ex-presidente, garantiu o tempo de TV do PL e ganhou a eleição. Passou sufoco com Pablo Marçal, mas chegou na frente.



Motociclista expõe frase para desestimular assaltos

Aviso aos assaltantes

Alguns motociclistas do Rio que trabalham com entregas resolveram tentar desestimular os assaltantes que os abordam para roubar comida. Eles resolveram pintar no baú de suas motocicletas frase que procura desestimular os assaltos: afirmam que transportam ração, e não pizzas. Têm agora que torcer para que o pessoal do crime acredite.

POR
FERNANDO MOLICA

Susto geral

Com a virada de mesa que deu nas regras do processo de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes conseguiu o que o então presidente Fernando Collor de Mello disse que faria com seu governo: deixou a direita indignada e a esquerda perplexa.

Heroísmo

Muita gente na oposição viu na canetada um jeito de beneficiar Jorge Messias, candidato do governo a uma vaga no STF. Advogado-Geral da União, ele, ainda na quarta, entrou com um pedido para que Gilmar reconsiderasse sua decisão. Se desse certo, ele posaria de herói diante dos senadores.

É pau, é pedra

O problema é que Gilmar respondeu com uma pedrada. Negou o pedido e ressaltou que o AGU não se manifestou nos autos e só mandou resposta dois meses depois de esgotado o prazo — no meio jurídico, perder prazo é pior que chutar a grama e perder pênalti em decisão de Copa do Mundo.

Acerto

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) era um dos que apostavam em jogo combinado. Para ele, o trato só não deu certo por ter ficado muito evidente. O senador apresentou, esta semana, proposta de emenda constitucional que restringe o acesso STF a juízes de carreira, que passariam a ter, por um lado, um mandato fixo, de dez anos.

'Vergonha'

Na avaliação de Portinho, o STF ficou distante da sociedade, tem conflitos com o Executivo e com o Legislativo e não representa nem mesmo o Judiciário. Perdeu apoio da sociedade. "O STF é uma vergonha, tem que parar com esse negócio de amigo dos amigos", diz, numa referência à indicação de ministros.

Ponto futuro

Ao ligar para Donald Trump e defender uma cooperação internacional para o combate ao crime organizado, Lula procurou demonstrar compromisso com a segurança pública e protocolou uma espécie de habeas corpus preventivo: quer evitar que a Casa Branca acuse o Brasil de colaborar com traficantes.



LDO deveria ter sido aprovada ainda no primeiro semestre

Após entraves, Congresso aprova a LDO de 2026

Com atraso, texto segue agora para sanção presidencial

Por Beatriz Matos

Salário mínimo

Com atraso em relação ao calendário previsto, o Congresso Nacional aprovou nesta quinta-feira (4) a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, que define o que o governo poderá arrecadar e gastar no próximo ano. A votação destrava o caminho para a análise da Lei Orçamentária Anual (LOA), prevista para a semana que vem.

O texto aprovado estabelece superávit de R\$ 34,3 bilhões, cerca de 0,25% do PIB, e autoriza o Executivo a recorrer ao limite inferior da meta, o déficit zero, caso a arrecadação não seja suficiente ao longo do ano. A discussão sobre o resultado fiscal dominou a análise da proposta.

O relator, deputado Gervásio Maia (PSB-MA), afirmou que a discussão sobre superávit ou déficit não avança sem que o Congresso enfrente a revisão dos benefícios fiscais.

Segundo ele, o país deixa de arrecadar cerca de R\$ 700 bilhões por ano com isenções.

"Algumas empresas já não devem receber esses incentivos. Quem anda com suas próprias pernas não precisa mais de recursos públicos", disse o relator.

Ele defende que a revisão poderia liberar aproximadamente R\$ 20 bilhões a mais para investimentos.

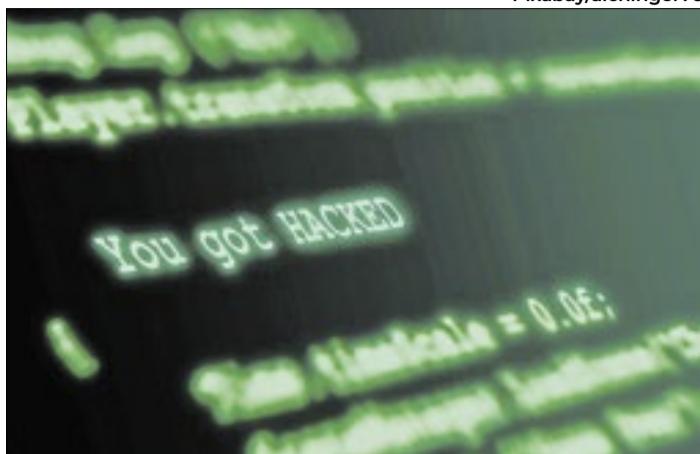
Fundo eleitoral

Os parlamentares incluíram os fundos partidário e eleitoral entre as despesas que não podem ser contingenciadas. O fundo eleitoral, já definido pela CMO, será de R\$ 4,9 bilhões em 2026; o partidário, de R\$ 1 bilhão, com reajuste de 2,5%.

O texto também reduz de 105 para 100 dias o prazo para análise técnica das emendas individuais e retira a obrigatoriedade de que elas sejam aplicadas em obras inacabadas. E autoriza o uso de emendas coletivas em fundos de saúde para pagamento de pessoal.

CORREIO ECONÔMICO

Pixabay/aichinger76



Ataque hacker se aproveita de vulnerabilidades

Hackers do Bem abre 25 mil vagas para formação

O programa Hackers do Bem, iniciativa nacional de capacitação em cibersegurança abriu 25 mil vagas para os cursos de Nivelamento e Básico. O sucesso da primeira onda de inscrições permitiu a ampliação da oferta, reforçando o compromisso do programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com execução pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), de formar profissionais qualificados em segurança digital para o mercado brasileiro.

A iniciativa, totalmente gratuita, é destinada a qualquer pessoa que pretenda seguir carreira na área. Podem se inscrever pessoas que estejam cursando ou que já tenham concluído o Ensino Médio. Não há limite de idade ou necessidade de conhecimento prévio em segurança da informação.

As 25 mil novas vagas são para os cursos que abordam a cibersegurança de forma ampla, objetiva e introdutória. No módulo Nivelamento, com 80 horas de carga horária, os alunos terão uma introdução ao universo da cibersegurança e outros temas relacionados, como hardware, internet, redes, sistemas operacionais (Windows e Linux) e lógica de programação. No curso Básico a carga horária é de 64 horas. Dúvidas podem ser respondidas pelo Service Desk da RNP, pelo telefone/WhatsApp: 0800 722 0216 ou pelo e-mail: atendimento@rnp.br.

Vinícius Loures/Câmara dos Deputados



Proposta agora segue para Finanças e Tributação

PL 3.178/2024 é aprovado em comissão na Câmara

Os economistas obtiveram uma importante vitória na manhã de quarta-feira: o Projeto de Lei 3.178/2024, que atualiza a legislação referente à profissão, foi aprovado por unanimidade na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. A aprovação se deu na forma do substitutivo apresentado pelo relator, deputado André Figueiredo.

A mobilização envolveu conselheiros, economistas e lideranças do Sistema Cofecon/Corecons, que acompanharam a votação presencialmente em Brasília. O relator elogiou o trabalho técnico e institucional realizado pelo Cofecon, reforçando a importância do diálogo que permitiu construir consenso em torno do texto. O texto agora segue para a Comissão de Finanças e Tributação.

POR
MARTHA IMENES

Projeto Recomeçar

Em menos de um ano, o Projeto Recomeçar – Reclusos, em Minas, está transformando a realidade de pessoas privadas de liberdade. A iniciativa da Direcional em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, oferece oportunidades de trabalho e reintegração social a indivíduos em regime semiaberto.

Direcional

Atualmente, o projeto conta com 130 participantes em atuação em oito canteiros de obras. Lançado com 33 trabalhadores em Minas Gerais, a meta da empresa é dar oportunidade a mais de 150 reclusos até o fim de 2025. A Direcional Engenharia utiliza métodos inovadores e sustentáveis para construir imóveis.

Empregabilidade

A iniciativa integra o Projeto Recomeçar, programa voltado à empregabilidade e inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, como pessoas privadas de liberdade, migrantes e refugiados. Neste ano, o projeto conquistou destaque nacional ao garantir o 1º lugar no 17º Prêmio CBIC de Responsabilidade Social.

Ressocialização

Os participantes atuam em um modelo de trabalho regulamentado pela Secretaria de Segurança Pública e recebem remuneração, transporte e alimentação, além da redução de dois dias da pena para cada dia de trabalho realizado, o que estimula o comprometimento e fortalece o processo de ressocialização.

Recomeço

“É uma chance real de recomeço para quem quer mudar de vida. Nós oferecemos um ambiente de trabalho estruturado, treinamentos e acompanhamento para que essas pessoas possam reconstruir sua história com dignidade e propósito”, afirma Gláucia Brasileiro, Superintendente Administrativo de Obras.

Amiga do Migrante

A Direcional também recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o Selo “Empresa Amiga do Migrante”, um prêmio da ONG Visão Mundial em reconhecimento ao papel social da construtora na promoção da inclusão de migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade. Para o próximo ano, a empresa já articula novas parcerias.



Correios precisa de socorro bilionário para reverter prejuízo

Empréstimo de R\$ 20 bilhões aos Correios é negado pelo Tesouro

Reestruturação prevê plano de demissão de mil funcionários

A resolução da situação financeira dos Correios ficou mais distante. O Tesouro Nacional reprovou o empréstimo de R\$ 20 bilhões por considerar excessivos os juros de 136% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) pedidos pelos bancos que aceitaram fazer a operação.

Aprovada pelo Conselho de Administração dos Correios, a operação é coordenada por cinco bancos: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra. O limite de 120% de CDI em operações de crédito com garantia da União de dez anos.

A decisão foi comunicada ao presidente dos Correios, Emmauel Rondon, em reunião no Ministério da Fazenda. Com a reprovação, o Tesouro não poderá fornecer as garantias da União, que cobririam uma eventual inadimplência dos Correios e praticamente eliminariam o risco para as instituições financeiras.

Com a decisão, os Correios e os bancos, em tese, podem negociar uma taxa de até 120% do CDI. A estatal também tem a opção de esperar um aporte direto do Tesouro Nacional para cobrir parcialmente o prejuízo, que chega a R\$ 6,05 bilhões de janeiro a setembro deste ano.

Taxa usada no crédito interbancário (empréstimos diários entre os bancos), o CDI é um pouco inferior a Taxa Selic (juros básicos da economia). Com a Selic atual,

de 15% ao ano, um CDI de 136% equivaleria a aproximadamente 20% ao ano, enquanto um empréstimo de 120% do CDI seria corrigido em cerca de 18% ao ano.

Em comunicado emitido aos funcionários, os Correios confirmaram a reprovação do empréstimo e informaram trabalhar pelo saneamento da companhia em parceria com diversos ministérios.

“A Diretoria Executiva [dos Correios] segue trabalhando, em conjunto com os ministérios, na avaliação de alternativas que reforcem a liquidez imediata dos Correios, assegurando o andamento das iniciativas necessárias para a recuperação financeira da estatal”, destacou o texto.

Desde outubro, os Correios negociam com bancos o empréstimo de R\$ 20 bilhões para ajudar a reestruturar a empresa. Em troca do dinheiro, a estatal terá de cumprir uma série de contrapartidas para garantir a sustentabilidade financeira e a modernização dos serviços.

Apresentado em novembro, o plano de reestruturação prevê um programa de demissão voluntária e o fechamento de 1 mil agências e a venda de R\$ 1,5 bilhão em imóveis. Pelo plano, o empréstimo de R\$ 20 bilhões seria usado para quitar uma dívida de R\$ 1,8 bilhão da estatal, quitar débitos com fornecedores, modernizar o serviço de encomendas e encontrar novas fontes de receitas.

BC Protege+ bloqueia 3.170 tentativas de abertura de contas falsas

Desde a segunda-feira (1º) 193,8 mil pessoas ativaram a proteção contra fraudes financeiras

Por Martha Imenes

A ferramenta “caça-fraude” criada pelo Banco Central em apenas três dias de funcionamento já bloqueou 3.170 tentativas de abertura de contas fraudulentas.

Segundo o balanço do BC Protege+, 193,8 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 3,04 milhões de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de titulares. Lançado no dia 1º, o BC Protege+ é um serviço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-corrente, poupança e contas de pagamento pré-pagas.

Ao ativar o serviço, o usuário co-

munica oficialmente que não deseja abrir contas nem ser incluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema pelas instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Como ativar

Acesse a área logada do Meu BC com Conta gov.br nível prata ou ouro e verificação em duas etapas habilitada;



Banco Central criou programa para proteger cidadãos e o sistema financeiro contra fraudes

Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;

Colaboradores de empresas registradas no gov.br também podem ativar a proteção em nome da organização;

A escolha fica registrada no sistema e é informada automaticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento.

O serviço é gratuito e pode ser

ativado ou desativado a qualquer momento.

Como funciona

- Bloqueio de abertura de contas: Pessoas físicas e jurídicas podem registrar no sistema que não autorizam a criação de novas contas em seu nome.

- Abrangência: Vale para contas de depósito à vista, poupança e contas de pagamento pré-pagas, incluindo bancos e fintechs.

- Inclusão de titular/representante: Também impede que alguém seja adicionado como responsável em contas já existentes sem consentimento.

- Consulta obrigatória: As instituições financeiras são obrigadas

a verificar no sistema antes de abrir uma nova conta.

- Ativação simples: O serviço está disponível na área “Meu BC” do site do Banco Central e pode ser ativado com login Gov.br (nível Prata ou Ouro, com autenticação em duas etapas).

- Controle do usuário: É possível ativar ou desativar o bloqueio a qualquer momento, dando autonomia ao cidadão.

“O BC Protege+ é funcional e eficaz, pois já está impedindo aberturas indevidas de contas. Ele oferece uma proteção adicional contra golpes de falsificação de identidade e pode ser ativado facilmente pelo portal do Banco Central”, explica o economista Gilberto Braga.

Economia cresce 2,7% em 12 meses, e o PIB chega a R\$ 3,2 trilhões no trimestre

A economia brasileira cresceu 2,7% em quatro trimestres. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, no terceiro trimestre de 2025 na comparação com o segundo trimestre e atingiu 0,1%, o maior patamar já registrado.

Em relação ao terceiro trimestre de 2024, o Produto Interno Bruto (PIB), conjunto dos bens e serviços produzidos no país, apresenta alta de 1,8%

A alta trimestral de 0,1% é considerada pelo IBGE como estabilidade, ou seja, não significativa.

De acordo com o instituto, o PIB chega a R\$ 3,2 trilhões.

Setores

Na passagem do segundo para o terceiro trimestre, a indústria apresentou o maior crescimento (0,8%), seguida pela agropecuária (0,4%). O desempenho dos serviços, que representam o maior peso no PIB, ficou praticamente estável 0,1%.

Observando o comportamento das atividades dentro dos serviços, os destaques foram:

- Transporte, armazenagem e

correio: 2,7%

- Informação e comunicação: 1,5%
- Atividades imobiliárias: 0,8%

A analista das Contas Trimestrais do IBGE, Claudia Dionísio, explica que o desempenho da atividade de transportes é resultado do escoamento da produção extrativa mineral e agropecuária.

No trimestre, o comércio, que também está no grupo de serviços, avançou 0,4%.

Na Indústria, houve alta nas indústrias extractivas (1,7%), na construção (1,3%) e nas indústrias de transformação (0,3%). Já o segmento eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos recuou (-1%).

Pelo lado das despesas, o consumo das famílias (0,1%) ficou praticamente estável e o consumo do governo avançou 1,3%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede o aumento da capacidade produtiva de um país por meio de investimentos, subiu 0,9%.

As exportações contribuíram com avanço de 3,3%. No trimestre,



Setor de transporte, armazenagem e correio tiveram alta

as importações recuaram 0,3%.

Assim como o PIB atingiu o maior patamar já registrado, a agropecuária, os serviços e o consumo das famílias também alcançaram nível recorde. Por outro lado, a indústria se encontra 3,4% abaixo do nível mais alto, atingido no terceiro trimestre de 2013.

Os dados do IBGE apontam tendência de desaceleração da economia ao longo de 2025. No acumulado de quatro trimestres, no fim de março, o crescimento foi de 3,6%. Três meses depois, passou para 3,3%, até chegar a 2,7% no fim

de setembro.

De acordo com a analista Claudia Dionísio, um dos principais fatores que levam à desaceleração é a política monetária restritiva, ou seja, o patamar alto dos juros.

“Os juros mais altos comprometem várias atividades da economia”, avalia.

Entre as atividades mais afetadas pelos juros, ela cita a indústria de transformação (seguimento que transforma matéria-prima em produto final ou intermediário), investimentos e o consumo das famílias, “que tem relação com o crédito”,

justifica.

No entanto, a pesquisadora aponta que fatores como mercado de trabalho aquecido, aumento da renda dos trabalhadores e da massa salarial e programas assistenciais de transferência de renda aceleram a economia, de certa forma.

“Mitigam um pouco os efeitos contracionistas”, afirma.

O Brasil tem registrados nos últimos trimestres os menores índices de desemprego já apurados.

Juro alto

A taxa básica de juros no país, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). A Selic é decidida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que defende o nível elevado como forma de combater inflação, acumulada em 4,68% em 12 meses.

Ao esfriar a economia, a taxa de juros alta tende a diminuir a procura por bens e serviços, de forma a frear a alta de preços. O efeito colateral é o obstáculo à geração de emprego e ao crescimento econômico.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
MARTHA IMENES



Américo Monte Júnior, presidente da Amar Brasil

Na última sessão da CPMI do INSS, perguntas sem respostas

O presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), Américo Monte Júnior, ficou em silêncio na maioria das perguntas feitas por parlamentares na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do INSS. A associação é investigada por possíveis irregularidades relacionadas a cobranças indevidas em benefícios previdenciários.

Pelo menos 30 perguntas ficaram sem resposta. O que se seguiu a cada "me reservo ao direito de permanecer em silêncio (garantido por um habeas corpus do Supremo Tribunal Federal assinado pelo ministro Nunes Marques), parlamentares aproveitaram para defender seus posicionamentos.

Conforme o relator, deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), o depoente recebeu auxílio emergencial entre 2020 e 2021, durante a pandemia do coronavírus, e em quatro anos "virou multimilionário".

Alfredo Gaspar apresentou um gráfico com as entidades associativas e suas ligações a empresas que, em tese, seriam contratadas para prestar serviço. Ele disse que o conjunto das associações ligadas a Monte Júnior pode ter recebido mais de R\$ 700 milhões com as fraudes. Para o relator, a Amar Brasil e outras empresas e entidades a ela relacionadas são apenas de fachada.

Pedro França/Agência Senado



Carlos Viana passará por cirurgia no sábado (6)

Senador adia cirurgia para dar seguimento à CPMI

Ao final da sessão, o presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), informou que passará por um procedimento cirúrgico para retirada de um tumor no estômago. No sábado (6), Viana passará por uma cirurgia. Apesar dessa recomendação de cirurgia, segundo relato de Viana, ele decidiu priorizar a condução dos trabalhos da comissão. "Há alguns meses eu recebi diagnóstico de tumor localizado na parte externa do estômago. Noventa dias atrás os médicos recomendaram que eu fosse imediatamente para uma cirurgia, mas pedi a Deus que me sustentasse até hoje, até essa última sessão do ano para cumprir integralmente a missão que me foi confiada. E Deus me sustentou".

Prorrogação

O governo federal decidiu prorrogar até 14 de fevereiro de 2026 o prazo para que aposentados e pensionistas possam solicitar o ressarcimento de valores descontados indevidamente de seus benefícios do INSS. O prazo original terminaria no dia 14 de novembro.

Sem ação

A prorrogação busca assegurar que todos os lesados pelo esquema de descontos não autorizados possam recuperar os valores de forma simplificada, sem necessidade de ação judicial. Os beneficiários podem abrir pedidos de ressarcimento pelos canais oficiais do instituto.

Dados

De cerca de 7 milhões de pessoas com desconto de mensalidade associativa, conforme dados de auditoria do INSS no final de 2024, 6,1 milhões haviam contestado os descontos até 13 de novembro desse ano. Desse total, 3,7 milhões aderiram ao acordo de ressarcimento.

Valor errado

Embora circule em redes sociais e na mídia – erradamente – que o prejuízo causado é de R\$ 6,3 bilhões, o montante não tem como ser confirmado. Esse valor diz respeito à receita de todas as entidades de 2019 a 2024. Portanto, pode ter desconto devido ou indevido.

Recursos

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, informou que de R\$ 3,3 bilhões que foram liberados num crédito extraordinário pelo Congresso Nacional, R\$ 2,5 bilhões já foram pagos. "Temos R\$ 800 milhões à disposição. Não vai faltar dinheiro", assegurou o ministro.

Como aderir

O primeiro passo para o processo de adesão é contestar o desconto sem autorização. A contestação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, na Central 135 ou nas Agências dos Correios. Caso o segurado não tenha resposta no prazo (15 dias úteis), o sistema libera para adesão ao acordo.



INSS alerta sobre informação falsa na internet

É fake! Novas regras não obrigam INSS a aposentar por incapacidade

Circula também que o órgão não poderia mais encaminhar o trabalhador para a reabilitação

Da redação

não pode ser reabilitado para o mercado de trabalho.

Não é aposentadoria automática

O segurado que não pode voltar à sua função atual não é aposentado automaticamente. Mesmo que a perícia ateste que a pessoa não consegue desempenhar seu trabalho habitual, isso não garante a aposentadoria.

Pela lei, o segurado pode ser reabilitado para outra atividade. Sempre que houver possibilidade de a pessoa trabalhar em outra função, a reabilitação profissional permanece sendo o procedimento correto.

O INSS reforça que a reabilitação profissional é um direito do segurado e uma etapa importante para quem pode voltar ao mercado de trabalho em outra atividade.

Quando é possível

A conversão administrativa do benefício por incapacidade temporária em aposentadoria só acontece quando:

- a perícia médica confirma que a pessoa tem incapacidade parcial e permanente para sua função atual;
- a pessoa cumpre os requisitos legais, como carência e comprovação da incapacidade;
- a equipe de reabilitação profissional do INSS conclui, formalmente, que não é possível reabilitá-la para outra atividade;

Ou seja, a modalidade só é concedida quando o profissional

segue critérios legais e técnicos, definidos pela Lei nº 8.213/91 e pela avaliação médico-pericial.

INSS suspende novos créditos consignados pelo Agibank

CGU encontrou pagamento de benefícios pós-óbito e refinanciamento fraudulento

Por Martha Imenes

O Agibank volta à cena no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que suspendeu, por tempo indeterminado, o recebimento de novas averbações de crédito consignado. Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) identificou irregularidades e práticas lesivas aos beneficiários. O banco já recebeu R\$ 14,8 bilhões somente em descontos consignados. Atualmente, o banco tem uma carteira de 1,57 milhão de empréstimos com desconto em folha.

A auditoria da CGU constatou a existência de quantidade significativa de contratos averbados sem consentimento expresso dos beneficiários. Além disso, há indicativo de irregularidades em milhares de operações da instituição, informa o INSS na página oficial.

Entre os achados mais graves estão:

- Contratos pós-óbito: foi constatada a existência de 1.192 contratos assinados após a data do óbito dos beneficiários (registro no Sirc), entre 2023 e 2025. Desses, 163 contratos foram firmados com benefícios que já estavam cessados



Agibank teria feito empréstimo consignado em nome de beneficiários já falecidos

nos sistemas do INSS. (Sirc é a sigla para Sistema Nacional de Informações de Registro Civil, uma base de dados do governo brasileiro que coleta, processa e arquiva informações sobre registros civis de nascimento, casamento e óbito feitos nos cartórios).

- Refinanciamento fraudulento: em um caso concreto envolvendo um beneficiário em Fortaleza/CE, foi identificado um refinanciamento de dívidas não solicitado e não autorizado

em 07 de novembro de 2025, que incluiu sete contratos, sendo que três deles eram inexistentes nos sistemas do INSS e adicionaram R\$ 17.073,94 ao saldo remanescente. O troco registrado no sistema era próximo do valor da fraude (R\$ 17.135,18) e não foi depositado ao beneficiário.

- Padrão de irregularidade: foi apurado que o banco realizou operações de refinanciamento com taxas de juros abaixo do teto vigente de 1,85% ao

mês. Em um primeiro teste, foram identificados 5.222 contratos com taxas inferiores a 0,4%. Um teste mais amplo identificou 33.437 contratos averbados pelo banco com taxas inferiores a 1%, o que não condiz com a realidade de mercado e pode indicar que o valor foi registrado com o intuito de evitar alertas por parte de eventuais controles de consistência adotados no momento da averbação.

De acordo com o INSS, o caso foi encaminhado para a

Polícia Federal e para a Corregedoria. De acordo com a autarquia a suspensão será mantida até que os achados da CGU sejam apurados em processo administrativo, assegurada ampla defesa e contraditório.

Crescimento

De acordo com informações do portal Metrópoles, obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), o Agibank foi um dos bancos que tiveram crescimento vertiginoso nos últimos cinco anos. O banco tinha 20 mil empréstimos ativos em junho de 2021 e chegou a 409 mil em outubro do mesmo ano. Entre janeiro de 2020 e outubro de 2025, o faturamento das 87 instituições financeiras habilitadas pelo instituto para fazer consignados dobrou e chegou a R\$ 466 bilhões.

Nos últimos meses, o INSS chegou a suspender o contrato em razão de queixas contra o banco, que assinou um termo de ajustamento de conduta no qual se comprometeu a não dificultar mais a portabilidade para outras instituições e a ser mais transparente com os segurados. Com conclusão da investigação, desta vez pela CGU, o banco voltou a ser punido com a suspensão.

Banco diz que pediu acesso aos autos

Procurado, o Agibank informou ter tomado conhecimento da suspensão do contrato com o INSS sem ter sido previamente comunicado “ou mesmo com a oportunidade de apresentar defesa e esclarecimentos”. O banco diz que solicitou acesso aos autos ao instituto, “a fim de que possa realizar uma análise detalhada dos apontamentos apresentados pela autarquia e pela CGU”.

“A instituição reafirma que todos os contratos seguem protocolos rigorosos de segurança, como biometria facial, validação documental e cruzamento de dados em bases oficiais”.

O banco diz que desconhece contratações irregulares, mas caso sejam constatadas, serão adotadas providências para saneamento dos trâmites internos, “além de absorver integralmente o seu impacto, sem qualquer ônus para clientes ou para o INSS, com resarcimento integral dos valores envolvidos”.

“O Agibank informa que to-

das as demais operações e atendimento seguem funcionando normalmente, incluindo pagamento de benefícios e outros serviços”, completa a nota.

Texto despublicado

Essa não é a primeira vez que o INSS dá um aviso aos aposentados e pensionistas sobre o Agibank. Em setembro, após divulgar em sua página oficial na internet que havia suspendido o contrato com o banco, responsável por pagamento de benefícios previdenciários, o INSS retirou a informação da página.

Já naquela época, o INSS informava que queixas apontavam que “o aplicativo do banco, ao ser instalado no celular do beneficiário, interceptava e redirecionava chamadas feitas à Central 135 — o principal canal oficial de atendimento do instituto. Com isso, os usuários eram impedidos de obter informações sobre seus benefícios, registrar reclamações ou solicitar resarcimento de des-

contos indevidos”.

No entanto, se tratava da ferramenta DialMyApp disponibilizada pela própria autarquia previdenciária em abril do ano passado para que o beneficiário ao ligar de um smartphone para a Central 135 pudesse escolher na tela do celular um menu com opções de serviços do INSS.

Na época, o INSS informou que o autoatendimento digital não é obrigatório e o cidadão pode, a qualquer momento, clicar em “voltar para a ligação”, e a chamada é direcionada para a Central.

O que disse o banco

Em setembro, o Agibank negou qualquer prática destinada à retenção de portabilidade de benefício. “O procedimento adotado é um serviço firmado entre INSS e DMA (empresa de tecnologia DialMyApp), que consiste no redirecionamento do usuário para o aplicativo oficial ‘Meu INSS’ por meio da tecnologia da empresa DMA”.



INSS chama atenção contra golpes em beneficiários

CORREIO NO MUNDO



Dilu/Wikimedia Commons

Nova York vive onda de segurança

Segurança em Nova York bate recorde positivo

A cidade de Nova York completou mais de uma semana sem registrar novos homicídios, informou o jornal americano Daily News. O último caso conhecido ocorreu em 24 de novembro, quando Lev Vayner, 80, foi morto a facadas dentro de seu apartamento.

O suspeito, Alon Riabichev, 45, que estava hospedado no local a convite de Vayner, ligou para o serviço de emergência por volta das 3h15 e confessou o crime, segundo promotores. Ele foi acusado de homicídio.

Horas antes, um homem de 23 anos havia sido morto a facadas e espancado com um taco de beisebol perto da Times Square. Daevon Silva foi atacado por três homens, por volta de 1h05, de acordo com a polícia. Ninguém foi preso.

A sequência sem homicídios não considera casos anteriores que possam ter sido reclassificados desde 24 de novembro, embora esses registros entrem na base de dados do departamento de polícia local. Em janeiro, a cidade passou cinco dias sem nenhum disparo -fatal ou não-, o período mais longo do tipo em 30 anos.

Violência segue em baixa

A cidade registra neste ano níveis historicamente baixos de assassinatos e tiroteios. Nos 11 meses, houve 652 episódios com arma de fogo, com 812 feridos, segundo o departamento de polícia. No mesmo período do ano passado, foram 843 ocorrências, com 1.025 mortos ou feridos -queda superior a 20%. O mês de novembro também foi um dos mais seguros já registrados, com 16 assassinatos, igualando o recorde anterior, de 2018.

Kremlin via Wikimedia Commons



Maduro e Donald Trump tiveram conversa por telefone

Maduro confirma ligação telefônica com Donald Trump

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, confirmou que conversou com o presidente dos EUA, Donald Trump, no dia 23 de novembro. A ligação havia sido reportada pela imprensa americana e foi confirmada por Trump no último domingo (30). "Conversei com o presidente dos EUA, Donald Trump. Posso dizer que a conversa foi em tom de respeito", disse Maduro na quarta. "Inclusive, posso dizer que foi um diálogo cordial entre o presidente dos EUA e o presidente da Venezuela". "Que seja bem-vindo o diálogo, a diplomacia, porque sempre buscamos a paz", disse o ditador venezuelano.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Índia I

Vladimir Putin iniciou na quinta (4) uma simbólica viagem de dois dias à aliada Índia. Em entrevista prévia a uma TV indiana, Putin defendeu o colega Narendra Modi da pressão que ele sofre de Trump para não comprar petróleo da Rússia. "Eu acho que a Índia tem de ter o mesmo privilégio dos EUA", disse Putin.

Índia II

Trump elevou em agosto de 25% a 50% as tarifas de importação de produtos indianos pelos EUA para que Modi, nas suas palavras, parasse de financiar a Guerra da Ucrânia. Até aqui, não foi muito eficaz apesar de alegações americanas do contrário, até porque Nova Déli compra 40% do petróleo que consome dos russos.

Índia III

O russo quer, além de garantir o fluxo de petróleo para a Índia, que decuplicou seu consumo e tornou-se a segunda maior compradora da commodity com os descontos generosos devido à guerra, retomar o papel de grande fornecedor militar de Nova Déli.

Recentemente, o país asiático investiu em caças franceses.

Índia IV

Agora, Vladimir Putin tem como meta emplacar o modelo de quinta geração Su-57, que só teve uma pequena venda externa até aqui, além de mais sistemas antiaéreos S-400. O arrendamento de um submarino nuclear de ataque por US\$ 2 bilhões está na mesa também.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Drone Kamikaze I

A nova arma dos EUA no teatro de operações do Oriente Médio, onde o Irã é o centro das atenções de Washington, é um drone kamikaze copiado de um modelo iraniano. O Cetcom (Comando Central das Forças Armadas dos EUA), responsável por ações no Oriente Médio, anunciou a abertura do primeiro esquadrão.

Drone Kamikaze II

Drones passaram a ser tratados como prioridade nos EUA em julho desse ano. Para ganhar tempo e economizar dinheiro, o modelo escolhido pelos fardados foi o Lucas, outro acrônimo inglês para Sistema de Ataque e Combate Não Tripulado de Baixo Custo, desenvolvido pela empresa SpektrWorks.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Vladimir Putin endureceu posição da Rússia na reunião com os enviados de Donald Trump

Putin é irredutível nas negociações

Reunião com enviados de Donald Trump terminou com parecer favorável aos russos

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, endureceu ainda mais sua posição em relação às negociações para chegar a um acordo que encerre a Guerra da Ucrânia, maior conflito em solo europeu desde 1945.

Segundo relato feito à reportagem por duas pessoas com conhecimento do assunto em Moscou, a reunião de cinco horas do russo com o negociador americano Steve Witkoff e o genro de Donald Trump Jared Kushner serviu para que Putin rejeitasse quaisquer concessões a Volodimir Zelenski.

A dupla enviada pelo presidente americano tentava uma solução de consenso para a terceira tentativa de Trump de acabar com a guerra. Na campanha que o levou de volta à Casa Branca, o republicano prometeu encerrar o conflito em 24 horas.

A proposta era uma revisão do texto com 28 pontos montado por Witkoff e pelo negociador russo Kirill Dmitriev, que estava ao lado de Putin e do assessor presidencial Iuri Uchakov no encontro encerrado na madrugada desta quarta-feira (3).

Pelos poucos detalhes disponíveis, ela retirava os itens que não tinham ligação com a guerra em si, como selar a paz entre a Rússia e a aliança ocidental Otan, e amenizava as demandas russas atendidas em quase toda sua totalidade no primeiro documento -que Putin nunca chancelou como seu.

De acordo com os relatos ouvidos pela reportagem, o presidente rejeitou todas as ideias mais favoráveis a Kiev, como a negociação territorial a partir das linhas de batalha atuais -o que deixaria cerca de 15%

da vital área de Donetsk ainda sob controle ucraniano.

Além disso, Putin insinuou aumentar seu pedido inicial por terras do vizinho, que numa minuta oficial em junho incluía só as quatro províncias que anexou ilegalmente em 2022: Donetsk, Luhansk, Zaporíjia e Kherson.

Ele mencionou, segundo o relato, os recentes ganhos militares na região de Kharkiv, no norte do país, visando estabelecer o que ele chama de área de segurança -um tampão isolando o local do sul da Rússia, que Zelenski chegou a invadir por oito meses. É uma região que a elite russa considera sua.

Com efeito, o único comentário do Kremlin sobre detalhes da reunião, feito por Uchakov, enfatizava a diferença de visões sobre questões territoriais. O porta-voz Dmitri Peskov apenas negou que o chefe tivesse rejeitado o plano como um todo, dizendo que as negociações continuam.

Outros dois pontos citados como inaceitáveis na conversa foram a manutenção da possibilidade de a Ucrânia ingressar na Otan no futuro e o emprego de parte das reservas russas congeladas no exterior, objeto de uma ofensiva da União Europeia nesta quarta, para reconstruir a Ucrânia.

Segundo agências de notícias, Witkoff e Kushner relataram a conversa a Trump na tarde desta quarta. Os observadores russos consultados dizem que a impressão no Kremlin é de que eles ouviram, anotaram e iriam passar o recado. Houve pouca contestação além da apresentação dos pontos em si.

Igor Gielow (Folhapress)

Enviados civis de Israel e Líbano se encontram em Nagoura

Em reunião por trégua, representante de Beirute fala em construir laços econômicos

Por Guilherme Botacini
(Folhapress)

Representantes civis de Israel e do Líbano se encontraram na quarta-feira (3) em Nagoura, no sul do país árabe, para uma reunião do comitê que monitora o cessar-fogo entre os dois países. O desdobramento amplia o espaço para diálogo entre as partes, atualmente em uma trégua recheada de acusações de violação entre as partes e bombardeios israelenses, inclusive na capital libanesa.

A reunião também vai ao encontro de uma exigência feita pelo governo de Donald Trump feita há meses: de que os dois países ampliem as conversas para além do monitoramento do cessar-fogo, em vigor desde 2024 -em alinhamento com a agenda do presidente americano de costurar acordos de paz em todo o Oriente Médio.

O Líbano, que não reconhece o Estado de Israel, permanece oficialmente em estado de guerra com o vizinho e criminaliza contatos com cidadãos israelenses. Reuniões entre funcionários civis dos dois lados têm sido extremamente raras ao longo da conturbada história entre os países.

Após o encontro, o primeiro-ministro libanês Nawaf Salam disse que uma paz duradoura e normalização de relações diplomáticas poderia abrir caminho para a maior construção de laços econômicos -mas disse que esse futuro ainda está distante. Salam também disse que o governo em Beirute está aberto a receber tro-



Nawaf Salam, primeiro-ministro do Líbano, disse querer paz duradoura e parceria econômica

pas francesas e americanas em seu território para garantir a estabilidade da região.

Desde que foi criado para monitorar a trégua de 2024 mediada pelos EUA, o comitê tem contado apenas com a presença de oficiais militares de Israel, Líbano, EUA e França, além da força interina das Nações Unidas na região (Unifil) -cujo mandato está previsto para terminar no fim de 2026, após decisão do Conselho de Segurança da ONU.

A porta-voz do governo israelense, Shosh Bedrosian, em conversa com repórteres, afirmou que a reunião de quarta-feira foi "um desdobramento histórico".

"Esta reunião direta entre Israel e Líbano ocorreu como resultado dos esforços do primei-

ro-ministro [Binyamin] Netanyahu para mudar a face do Oriente Médio. Como o primeiro-ministro disse, existem oportunidades únicas para criar paz com nossos vizinhos", afirmou Bedrosian.

Netanyahu havia instruído Gil Reich, diretor interino do Conselho de Segurança Nacional, uma instituição civil do governo, a enviar um delegado em seu nome. "Esta é uma tentativa inicial de estabelecer uma base para um relacionamento e cooperação econômica entre Israel e Líbano", disse um comunicado do gabinete de Netanyahu. O enviado foi Uri Resnick, diretor de política externa do conselho.

O gabinete do presidente libanês, Joseph Aoun, afirmou que ele nomeou Simon Karam,

ex-embaixador nos EUA, para liderar a delegação libanesa depois que os EUA informaram a Beirute que Israel também havia concordado "em incluir um membro não militar" em sua delegação nas reuniões. Do lado americano, participou a enviada ao Líbano Morgan Ortagus.

Um comunicado emitido após o término da sessão diz que os participantes receberam bem os emissários adicionais como um "passo importante" para garantir que o comitê esteja "ancorado em um diálogo civil e militar duradouro".

O comunicado afirma ainda que o comitê espera trabalhar em estreita colaboração com os representantes libaneses e israelenses para integrar suas recomendações a fim de promover a

paz ao longo da fronteira, volátil ao menos desde as décadas de 1970 e 1980, quando Israel invadiu o Líbano com o objetivo declarado de desmontar grupos armados palestinos.

Foi em resposta a essas incursões, inclusive, que surgiu o Hezbollah, o grupo fundamentalista xiita apoiado pelo Irã que se tornou uma das principais forças políticas do país, com profunda capilaridade na sociedade libanesa.

Recentemente, com a manutenção do frágil cessar-fogo na Faixa de Gaza, as atenções do governo de Israel voltaram-se novamente ao sul do Líbano.

Tel Aviv segue acusando o Hezbollah de agir livremente na região, algo que, segundo acordos passados e o mandato da Unifil, não deveria ocorrer. O Exército israelense também executa bombardeios e operações terrestres pontuais em território libanês próximo à chamada Linha Azul, a fronteira de fato entre os dois países, a despeito da trégua.

Com o crescimento dos temores de que Israel voltasse à carga contra o grupo fundamentalista -cuja liderança foi destruída desde o início da guerra em Gaza, mas que segue como força política relevante- a reunião dá o sinal contrário de que há espaço para manutenção e avanço do cessar-fogo.

O escritório de mídia do Hezbollah não respondeu a perguntas da Reuters sobre a expansão das conversas. O grupo tem rejeitado repetidamente quaisquer negociações com Israel e as define como uma armadilha.

Golden retrievers compartilham genes com os humanos

Cães da raça golden retriever possuem raízes genéticas de comportamento semelhantes às dos seres humanos, que influenciam características emocionais e cognitivas de maneira parecida.

Um estudo da Universidade de Cambridge analisou o DNA de mais de 1.300 golden retrievers, com idades entre três e sete anos. Os pesquisadores concluíram que alguns dos genes que moldam o comportamento desses cães também estão presentes em humanos. Isso significa que parte das bases biológicas responsáveis por emoções e atitudes é compartilhada entre as duas espécies.

A pesquisa identificou que genes específicos ligados ao comportamento canino também aparecem relacionados a es-

tados comuns em pessoas. Entre eles: ansiedade, depressão, inteligência, sociabilidade e resposta ao estresse.

Segundo a pesquisadora Eleanor Raffan, as descobertas oferecem fortes evidências de que humanos e golden retrievers compartilham raízes genéticas para seu comportamento. "Os genes que identificamos influenciam frequentemente estados emocionais e comportamentos em ambas as espécies", afirmou.

Durante o estudo, os especialistas encontraram cerca de 12 genes envolvidos em traços emocionais e comportamentais em humanos e cães. O gene PTPN1, por exemplo, está associado à agressividade nos goldens e aparece em pesquisas humanas ligadas à depressão e a capacidades cognitivas. Outro gene, ROMO1, relacionado à facilidade



Genes que moldam emoções são os mesmos dos humanos

de treinamento nos cães, também está ligado à sensibilidade emocional e inteligência em humanos.

Essas descobertas sugerem que tutores devem considerar o componente emocional durante um adestramento. Ou seja, alguns com-

portamentos têm raiz genética e não se tratam apenas de "obediência" ou "recompensa", mas de predisposições emocionais.

Os pesquisadores também destacam a relevância para os cuidados veterinários. Se um cão apresenta

medo excessivo, por exemplo, e isso está vinculado a um gene equivalente ao que influencia ansiedade em humanos, medicamentos usados para reduzir ansiedade podem ser úteis, quando indicados corretamente.

Além disso, compreender essas semelhanças genéticas ajuda a interpretar melhor o mundo emocional dos cães - por que alguns são mais medrosos, ansiosos ou reativos. Assim, evita que comportamentos sejam rotulados como "birra" ou "má conduta", quando podem ser sinais de estresse.

Os pesquisadores reforçam, contudo, que genética não determina comportamento por completo. Ela gera predisposições, mas o ambiente - rotina, experiências, manejo, criação - continua sendo decisivo para moldar como esses traços se manifestam.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO



Junior Souza/CBF

Rebaixamento será decidido na última rodada

Luta contra o rebaixamento incendeia o Brasileirão 2025

A penúltima rodada do Brasileirão foi uma montanha-russa de emoções para o Vasco. Apesar de perder por 2 a 0 para o Mirassol em São Januário, o Cruzmaltino voltou a ser assombrado pelo risco do rebaixamento, ainda que improvável.

Porém, com os resultados dos jogos de quarta (3), o Vasco se livrou oficialmente de qualquer chance de queda em 2025. Com as vitórias do São Paulo por 3 a 0 sobre o Internacional, e da goleada do Red Bull Bragantino por 4 a 0 sobre o Vitória, além do atropelo do Santos por 3 a 0 sobre o Juventude, e a vitória do Fortaleza sobre o Corinthians por 2 a 1, a briga para escapar das duas vagas do Z4 na rodada final do Brasileirão ficará entre Vitória, Internacional e Fortaleza e Ceará.

O Santos ainda corre risco, mas conseguiu acumular um ponto de vantagem em relação aos times cearenses, o que pode fazer muita diferença na rodada final que acontece neste fim de semana.

Adidas



Arena Trionda está se despedindo do Brasil

Arena Trionda entra em sua última semana no Brasil

Inaugurada pela Adidas no dia 22 de outubro deste ano, a Arena Trionda entrou oficialmente em sua última semana de funcionamento.

Localizada no estacionamento do Shopping Eldorado, em São Paulo, a arena em formato de bola da Copa do Mundo ficará ativa até o dia 14 de dezembro.

Gratuita, a ativação foi pensada para promover a nova bola da Copa do Mundo FIFA 2026, criando aquela expectativa e nostalgia gostosa nos torcedores.

A Arena Trionda começa com um vídeo em realidade virtual que conta a história da Adidas na confecção das bolas das Copas do Mundo desde 1970 e como esses objetos sintetizaram suas respectivas edições de mundiais.

Depois, há uma lojinha com a exposição de todas as bolas da marca de Copas do Mundo, além da venda e personalização de itens exclusivos relacionados à Trionda à Copa do Mundo.

Lesão de Lucas Piton

Mais do que a derrota para o Mirassol, em São Januário, a imagem que mais preocupou os torcedores do Vasco na penúltima rodada foi a lesão do lateral-esquerdo Lucas Piton. Ele sofreu uma "alavancada" nas pernas e deixou o gramado sem conseguir pisar no chão. O atleta foi diagnosticado com uma lesão no ligamento colateral medial. Ele já iniciou os tratamentos, informou o clube. Apesar de não ser a temida "LCA", a lesão - menos grave - fará com que Piton não jogue as semifinais da Copa do Brasil. E como não há previsão de retorno, é possível que ele sequer atue nas finais, caso o Vasco se classifique contra o Fluminense.

Flamengo Adianta ida ao Qatar

Com a conquista do Campeonato Brasileiro, o Flamengo já "virou a chave" e está com foco total no Intercontinental. O elenco principal e o técnico Filipe Luís embarcam para o Qatar neste sábado (6), para se acostumarem melhor ao clima e começarem os treinos para a estreia, na quarta-feira (10), contra o Cruz Azul, do México. Com isso, o Flamengo enfrentará o Mirassol, neste domingo (7) com o time sub-20, que será comandado pelo técnico Bruno Pivette.

Fim do ano para Savarino

O meia-atacante Savarino deixou o campo com muitas dores no empate do Botafogo com o Corinthians por 2 a 2. Havia uma grande preocupação com o camisa 10 do Glorioso. Agora, após exames de imagem, foi constatada uma lesão muscular na coxa direita. Com isso, o venezuelano já ficou de fora do jogo contra o Cruzeiro, desta quinta, e também não enfrentará o Fortaleza. Ele segue no trabalho de recuperação e o departamento médico informou que o atleta só voltará a atuar pelo Alvinegro na temporada de 2026.

Zubeldía elogia trabalho de Renato

Perguntado sobre como "recebeu" o Fluminense, o técnico Zubeldía elogiou o trabalho de Renato Gaúcho. "Creio que o que estava sendo feito, em termos de resultado, era bom. Enquanto jogo também, porque a equipe era protagonista. Ele se foi pelos motivos dele, eu herdei a equipe e sempre disse que o grupo era muito bom. Havia variedade de jogadores, perfis diferentes, e isso para mim é muito importante. Pela experiência que tenho, é importante ter bons jogadores e variedade se acontecem lesões".



Palmeiras e Flamengo vêm dominando o continente com diferentes filosofias de trabalho

Culturas diferentes na rivalidade

Com diferentes visões, Palmeiras e Flamengo tomaram o continente

Finalistas da Copa Libertadores deste ano, Palmeiras e Flamengo se consolidaram nos últimos anos como as duas principais forças do futebol brasileiro e sul-americano. Entre 2018 e 2025, a dupla conquistou, em conjunto, seis títulos do Campeonato Brasileiro, cinco da Copa Libertadores e três da Copa do Brasil, além de oito estaduais.

O caminho trilhado por ambos até aqui, porém, foi bastante diferente, em especial no que diz respeito ao trabalho das comissões técnicas. Enquanto o clube alvinegro manteve o técnico português Abel Ferreira ao longo dos últimos cinco anos, no rubro-negro foram nove treinadores no período, sem contar os interinos.

Recordista de títulos com o clube alvinegro, com dez conquistas -empatado com Oswaldo Brandão-, Abel pavimentou sua permanência com as taças em série que levantou com o time dentro de campo.

Apesar da fase vitoriosa, contra o Flamengo, o retrospecto do treinador luso é negativo. São oito derrotas, cinco empates e apenas três vitórias. Ainda assim, dois dos triunfos renderam títulos, da Libertadores, de 2021, e da Supercopa do Brasil, de 2023.

Então ainda pouco conhecido do torcedor brasileiro, Abel Ferreira foi anunciado pelo Palmeiras em 30 de outubro de 2020, substituindo Vanderlei Luxemburgo.

Na época, o Flamengo era treinado pelo espanhol Domènec Torrent, que chegou em julho de 2020 com a difícil missão de substituir Jorge Jesus, tendo como credenciais o trabalho como auxiliar de Pep Guardiola no Barcelona.

Os dois técnicos estrangeiros, porém, nem chegaram a se enfrentar. Abel estreou em 5 de novembro de 2020, em vitória sobre o

Red Bull Bragantino, pelo Brasileiro. Quatro dias depois, Torrent foi demitido do Flamengo, após sofrer goleadas para São Paulo (4 x 1) e Atlético Mineiro (4 x 0).

Fazendo um bom trabalho à frente do Fortaleza, Rogério Ceni assumiu o time da Gávea. Além de vencer o Palmeiras no Brasileirão, ex-goleiro comandou o time rumo ao título do Brasileiro, ultrapassando o Internacional na penúltima rodada. Enquanto isso, Abel conquistou a Libertadores contra o Santos.

A primeira vitória de Abel Ferreira contra o Flamengo veio apenas no quinto confronto, mais de um ano após sua chegada, em novembro de 2021, mas que valeu o título da Libertadores, em partida disputada no Centenário, em Montevideu.

Com a derrota, Renato Gaúcho foi demitido e trocado pelo português Paulo Sousa, que seria demitido em junho de 2022. Para o lugar do português, o Flamengo trouxe Dorival Júnior, que também não durou muito, mas conquistou a Copa do Brasil e a Libertadores de 2022, esta última, invicta.

Depois de Dorival, veio o português Vítor Pereira, que foi contratado em dezembro de 2022, que foi demitido após ser vice para o Palmeiras na Supercopa do Brasil.

Para seu lugar, veio Jorge Sampaoli, que durou apenas dois meses e foi substituído por Tite. Com eliminações, ele deu lugar a Felipe Luís, que venceu quase tudo, incluindo a Libertadores sobre o Palmeiras.

As instituições nutrem uma rivalidade mais do que esportiva, mas de filosofia. Não há uma certa ou errada, já que ambas vêm trazendo taças para seus clubes.

Lucas Bombana
(Folhapress)

Fórmula E fecha parceria com Metrô de São Paulo

Metrô é o transporte oficial do E Prix de São Paulo, que acontece neste sábado

Victor Eleutério/Fórmula E



Por Pedro Sobreiro

Para mostrar que a sustentabilidade não pode ser apenas mais um discurso vazio no mundo, a Fórmula E, primeira e única categoria 100% elétrica do automobilismo mundial, fechou parceria com o Metrô de São Paulo para que ele seja o meio de transporte oficial do São Paulo E-Prix 2025, que acontece neste sábado (6), no Sambódromo do Anhembi.

A Fórmula E nasceu Net Zero Carbon desde sua primeira temporada e, em 2025, reforça esse compromisso ao lado do Metrô de São Paulo, um dos maiores aliados da mobilidade sustentável no país. Sómente neste ano, o sistema metroviário já evitou a emissão de mais de 348 mil toneladas de CO₂ equivalente até novembro, contribuindo diretamente para uma cidade mais limpa e eficiente. Até o final de 2025, essa redução deve ultrapassar 418 mil toneladas, ampliando ainda mais o impacto positivo para a população.

Como chegar?

A estação mais próxima do evento é a Portuguesa-Tietê (Linha 1 – Azul), localizada no bairro de Santana, zona norte da capital. O acesso ao sistema segue com tarifa regular do Metrô.

A partir da estação, os fãs contarão com uma operação especial de ônibus transfer até o local do evento promovida pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte (SMT) e a SPTrans, facilitando o deslocamento até o Sambódromo do Anhembi, no valor de R\$5 que poderão ser pagos através do Bilhete Único ou dinheiro.

Contando com sinalização especial, o trajeto do transfer até o autódromo está estimado em ser feito em cerca de 10 minutos.. O mesmo trajeto será utilizado tanto para chegada quanto para saída do público.

Brasileiro Felipe Drugovich estreia na Fórmula E neste sábado (6), no E Prix de São Paulo

Todos os campeões brasileiros

O Flamengo confirmou na quarta (3) a conquista do título do Campeonato Brasileiro de 2025. O rubro-negro garantiu a taça com uma rodada de antecedência, com uma vitória sobre o Ceará, no Maracanã, o que o levou aos 78 pontos. Com isso, o time do técnico Filipe Luís não pode mais ser alcançado pelo Palmeiras, que chegou aos 73 pontos após vencer o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte.

O Flamengo levantou a taça anteriormente em 1980, 1982, 1983, 1987, 1992, 2009, 2019 e 2020.

O rubro-negro é o segundo maior vencedor do nacio-

nal, atrás apenas do Palmeiras, com 12 títulos.

Em uma resolução de 2010, a CBF passou a considerar conquistas obtidas antes de 1971, que era considerado, até então, o marco inicial do Campeonato Brasileiro.

Foram igualados à competição a Taça Brasil, disputada entre 1959 e 1968, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o antigo Rio-São Paulo, que incluiu times além do Rio de Janeiro e de São Paulo entre 1967 e 1970, e o Torneio dos Campeões, disputado em 1937 com seis equipes e vencido pelo Atlético Mineiro.

Todos os campeões:

2025 Flamengo	2005 Corinthians	1985 Coritiba	1966 Cruzeiro***
2024 Botafogo	2004 Santos	1984 Fluminense	1965 Santos***
2023 Palmeiras	2003 Cruzeiro	1983 Flamengo	1964 Santos***
2022 Palmeiras	2002 Santos	1982 Flamengo	1963 Santos***
2021 Atlético-MG	2001 Athletico Paranaense	1981 Grêmio	1962 Santos***
2020 Flamengo	2000 Vasco	1980 Flamengo	1961 Santos***
2019 Flamengo	1999 Corinthians	1979 Internacional	1960 Palmeiras***
2018 Palmeiras	1998 Corinthians	1978 Guarani	1959 Bahia***
2017 Corinthians	1997 Vasco	1977 São Paulo	1937 Atlético-MG****
2016 Palmeiras	1996 Grêmio	1976 Internacional	
2015 Corinthians	1995 Botafogo	1975 Internacional	
2014 Cruzeiro	1994 Palmeiras	1974 Vasco	
2013 Cruzeiro	1993 Palmeiras	1973 Palmeiras	
2012 Fluminense	1992 Flamengo	1972 Palmeiras	
2011 Corinthians	1991 São Paulo	1971 Atlético-MG	
2010 Fluminense	1990 Corinthians	1970 Fluminense**	
2009 Flamengo	1989 Vasco	1969 Palmeiras**	
2008 São Paulo	1988 Bahia	1968 Santos**/Botafogo***	
2007 São Paulo	1987 Sport/Flamengo*	1967 Palmeiras**/Palmeiras***	
2006 São Paulo	1986 São Paulo		

* Oficialmente, conforme decisão do STF, o Sport é o campeão brasileiro de 1987.

** Torneio Roberto Gomes Pedrosa

*** Taça Brasil

**** Torneio dos Campeões



Réplica da Red Bull de Max Verstappen está exposta no estande da marca de energético

Pedro Sobreiro

Por Pedro Sobreiro

Aqueles que passarem pelos corredores da CCPX25, na capital paulista, provavelmente vão se deparar com alguns carros de Fórmula 1 espalhados pelo evento. Pois é, após anos como a capital nacional da F1, São Paulo abraçou novamente a categoria mais nobre do automobilismo para promover ações promocionais e atingir diferentes públicos em seu território.

Na CCPX25, o público-alvo são os Geeks de todo o Brasil. No entanto, é impossível não sair da feira com vontade de assistir uma prova só para ver essas máquinas tão impressionantes em ação.

O estande da Red Bull trouxe várias atividades interativas, como videogames temáticos e uma prova de Tetris numa tela gigante, mas o que chama atenção mesmo é a réplica da Red Bull de Max Verstappen. O carro impressiona por seu porte e pela estrutura luminosa que o cerca. E o timing não poderia ser melhor. Neste domingo (7), Verstappen poderá conquistar o pentacampeonato mundial de Fórmula 1 caso vença a etapa de Abu Dhabi e Lando Norris termine fora do pódio. Ou seja, é possível que o público da CCXP25 chegue à feira no domingo e se depare com um carro que acabou de conquistar o mundo.

Mais do que isso, existe uma atividade interativa sensacional



Carro pilotado por Brad Pitt em "F1: O Filme" está na CCXP

para os fãs. Eles replicaram a frente do carro que Max Verstappen utilizou no GP de Interlagos 2025 e montou uma brincadeira para os fãs trocarem os pneus do automóvel. É uma ativação análogica extremamente bem-vinda, porque foge daquele padrão de stands em que os fãs pegam uma fila gigante para tirarem foto com um pôster. Aqui, a galera realmente entra na brincadeira e se sente nos boxes da escuderia.

Além da Red Bull, a grande

surpresa do evento é o estande do Mercado Livre. Eles estão expondo o carro adaptado que Brad Pitt utilizou nas gravações de "F1: O Filme", grande sucesso de crítica e bilheteria de 2025.

Bianca Tenorio, representante de marketing do Mercado Livre, contou que a chegada do carro foi uma ação realizada em conjunto com o Apple TV+, que é parceiro da marca.

"A gente tem a loja do Mercado Livre. Lá dentro, nós temos

uma ativação exclusiva do Meli+ Mega, o plano de assinaturas do Mercado Livre. A gente tem três opções, sendo o Mega o nosso plano mais completo, que dá direito aos nossos parceiros, os partners. Que são Disney+, HBO Max, Globoplay e Apple TV+. Desses partners, a Apple se ofereceu para fazer uma parceria com a gente para disponibilizar esse carro. Ele veio dos sets de filmagem, em Los Angeles, direto para cá"

E a ação acaba dando resultado, porque o Mercado Livre conseguiu um estoque de miniaturas exclusivas da linha premium da Hot Wheels voltada para a Fórmula 1. Há modelos que só são encontrados na loja da CCXP.

"O Brad Pitt pilotou esse carro, então, pela nossa parceria, eles [Apple] disponibilizaram [o carro] para a gente expor na CCXP. E está dando um resultado incrível. Todo mundo que passa fica impressionado com o carro e entra na loja. Todo mundo queria entrar no carro, mas a gente só pode admirar mesmo, porque é o carro oficial do filme. É lindo!", comentou.

A estratégia é muito acertada para ambos. Além do carro atrair a atenção do público para o evento e manter a marca em evidência nas fotos e vídeos de influenciadores, ele lembra o público de que o filme vai estrear em breve - e com exclusividade - no Apple TV+. Segundo o streaming, o longa chegará em 12 de dezembro.

Dessa forma, a Apple, que optou por não montar um estande ou trazer convidados para a CCXP nesse ano, consegue marcar presença e reforçar sua marca sem estar na feira.

A CCXP25 começou oficialmente nesta quinta-feira (4) e vai até domingo (7). Ainda há ingressos disponíveis para venda, com exceção do sábado (6), que está esgotado há meses. É uma chance de ouro para os Geeks viverem esse mundo divertido e se interessarem por novos hobbies e paixões, como a Fórmula 1.

CORREIO PAULISTA

Larissa Navarro/Alesp



Campanha #FiqueSabendo sobre HIV/Aids

Testagem rápida de HIV e sífilis no Dezembro Vermelho

Como parte da campanha Dezembro Vermelho, voltada à conscientização sobre HIV e Aids, a Alesp promoveu nesta quarta-feira (3) uma ação de testagem rápida para HIV e sífilis. Servidores, colaboradores e visitantes tiveram acesso a exames, orientação médica e insumos de prevenção, como PEP, PrEP, autotestes e preservativos. Segundo o enfermeiro Fabrício Neves, responsável pela equipe do Centro de Referência DST/Aids, o teste rápido permite receber o resultado em cerca de 30 minutos, com acolhimento e encaminhamento imediato quando necessário. A iniciativa reforça a importância da prevenção, da educação sobre ISTs e da quebra de preconceitos, destacando a rede estadual de apoio.

São Paulo brilha no Prêmio Nacional

O turismo de SP brilhou na 4ª edição do Prêmio Nacional do Turismo, com seis premiações: quatro em 1º lugar e duas em 3º. Entre os destaques, o Programa de Avistamento de Baleias em São Sebastião e a Palmitolândia em Iporanga foram reconhecidos pelo pioneirismo e sustentabilidade. Secretário Roberto de Lucena e o empresário Ernani Paciornik também receberam prêmios.



Dani Alonso (PL) e Capitão Augusto (PL)

Laudo técnico confirma problemas graves na BR-153

Laudo técnico solicitado pelo MPF confirma a precariedade do trecho paulista da BR-153 e aponta descumprimento do contrato de concessão. O documento cita uso de reparos superficiais, como "tapa-buraco", e a necessidade de restauração completa do pavimento, além de limpeza, drenagem, cercamento e sinalização adequada. A investigação segue na PGR de São José do Rio Preto. Para os deputados Dani Alonso e Capitão Augusto, autores das denúncias, o laudo reforça a cobrança por providências e melhorias estruturais na rodovia.

Audiência discute desafios da miastenia

Audiência pública na Alesp discutiu a miastenia, doença rara que afeta a comunicação entre nervos e músculos. Especialistas e pacientes destacaram desafios como diagnóstico precoce, burocracia no acesso a medicamentos e necessidade de atenção multidisciplinar. A Abrami ressaltou a importância da conscientização e do apoio público, enquanto deputados cobraram maior presença da Secretaria de Saúde.

Plano de segurança

As cidades de São Paulo e Jundiaí aderem ao Sistrans-SP, sistema que integra municípios por um trânsito seguro. A ação segue o Plano de Segurança Viária, que visa reduzir mortes no trânsito paulista pela metade até 2030, potencialmente salvando 19 mil vidas e evitando prejuízos bilionários.

Unesp em destaque

A Unesp subiu para a 4ª posição no ranking da Times Higher Education de universidades da América Latina, ao lado da UFRJ, subindo uma posição em relação a 2024. Entre 226 instituições de 16 países, o Brasil tem 7 das 10 primeiras. A Unesp se destacou em seus métodos de Ensino e Pesquisa.

Apostas online

O Procon-SP lançou a segunda pesquisa "Jogos e Apostas Online – Percepção do Consumidor" para mapear hábitos, experiências e problemas dos usuários. O levantamento visa orientar ações de fiscalização, prevenção ao endividamento e educação para consumo. Participação aberta até 9/1/2026 no site do órgão.

Olhar o Futuro

A Seduc-SP, em parceria com a ONG Renovatio, inicia nova etapa do projeto "Olhar o Futuro SP", oferecendo atendimento oftalmológico e óculos gratuitos a cerca de 13 mil alunos da rede estadual. Alunos dos anos iniciais da EE Rita Júlia receberam armações e lentes na última quarta-feira (3).

Reforço à Defesa

O Governo de SP entrega 24 botes de resgate rápido à Defesa Civil, em ação do plano "SP Sempre Alerta – Operação Chuvas". Com investimento de R\$ 546 mil, os botes atenderão regiões alagadas e poderão ser usados em qualquer município em emergências durante o período de dezembro a março.

Rumo à Berlinale

O CreativeSP, programa de internacionalização da economia criativa, abriu inscrições para a missão empresarial à Berlinale 2026, primeiro destino do calendário oficial do próximo ano. O programa visa apoiar empresas paulistas no acesso a mercados globais do setor audiovisual. As inscrições podem ser feitas até 29 de dezembro pelo site da InvestSP.



Reunião conduzida pelo presidente Eduardo Capobianco

Fiesp debate orçamento paulista e investimentos para 2026

Deputado detalha proposta que prevê R\$ 30 bilhões em obras

Por Ana Laura Gonzalez

O Conselho Superior da Indústria da Construção (Consic) da Fiesp realizou, na quarta-feira (3), a reunião de encerramento dos trabalhos de 2025 com participação do relator do Projeto de Lei nº 1.036/2025, deputado estadual Alex de Madureira (PL). O encontro teve como tema central a proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, enviada pelo governo do Estado de São Paulo à Assembleia Legislativa (Alesp) em setembro.

A reunião foi conduzida pelo presidente do Consic, Eduardo Capobianco, e concentrou-se na infraestrutura social — conjunto de equipamentos e serviços públicos essenciais voltados à qualidade de vida, ao bem-estar e ao desenvolvimento humano.

O projeto orçamentário prevê um total de R\$ 382 bilhões para o próximo ano. Conforme determina a Constituição, a LOA deve ser votada e aprovada ainda em 2025 para entrar em vigor no exercício seguinte. O texto detalha a estimativa de arrecadação estadual e distribui recursos entre as áreas públicas, seguindo as diretrizes estabelecidas previamente na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

De acordo com o deputado Alex de Madureira, cabe ao relator e à Comissão de Finanças garantir que o projeto reflita as demandas da população e contribua para o

desenvolvimento equilibrado das regiões paulistas. Ele afirmou que o orçamento deve atuar como instrumento estratégico para fortalecer políticas de inovação, ampliar investimentos em mobilidade, estimular a geração de empregos, valorizar a educação e aprimorar o sistema de saúde. O parlamentar ressaltou que as áreas de maior impacto social — saúde, educação, segurança pública, infraestrutura, programas sociais, desenvolvimento regional e meio ambiente — devem concentrar parte significativa dos recursos. "Cada linha do orçamento carrega a expectativa de milhões de paulistas que confiam em um Estado eficiente, equilibrado e comprometido com resultados", declarou.

Madureira também defendeu que o planejamento orçamentário avance de forma alinhada ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade fiscal, com foco em competitividade e inclusão.

Durante a apresentação aos integrantes do Consic, o relator destacou que mais de R\$ 30 bilhões do montante previsto serão destinados a investimentos em obras estruturantes e na ampliação de serviços públicos. Entre eles estão a expansão de linhas do Metrô na capital, a modernização das malhas ferroviária e rodoviária, a construção do túnel submerso Santos-Guarujá, o Trem Intercidades São Paulo-Campinas e iniciativas voltadas à integração e modernização regional.

Instituições promovem intercâmbio cultural na Avenida Paulista

Espaços oferecem experiências gratuitas para celebrar os 134 anos da avenida

Em continuidade à iniciativa iniciada em 2018, a Paulista Cultural promove no próximo domingo, 7 de dezembro, a quinta edição de seu evento de intercâmbio cultural envolvendo sete instituições localizadas ao longo da Avenida Paulista: Casa das Rosas, Centro Cultural Fiesp, IMS Paulista, Itaú Cultural, Japan House São Paulo, MASP e Sesc Avenida Paulista. A programação é gratuita e acontece das 10h às 17h, em comemoração antecipada aos 134 anos da avenida. O objetivo do evento é promover a integração entre os espaços culturais, permitindo que cada instituição assuma atividades de outro equipamento, incentivando a circulação do público e aproximando a arte da vida urbana.

Nesta edição, as trocas entre instituições acontecerão da seguinte forma: a Casa das Rosas recebe a programação da Japan House São Paulo, o Centro Cultural Fiesp abriga o Itaú Cultural, o IMS Paulista acolhe o Centro Cultural Fiesp, o Itaú Cultural apresenta o IMS Paulista, a Japan House São Paulo recebe o Sesc Avenida Paulista, o MASP realiza atividades no Sesc, e o Sesc Avenida Paulista acolhe o MASP. Segundo os organizadores, a proposta reforça a união entre os equipamentos culturais e estimula o público a vivenciar a Avenida Paulista de maneira diferente, valorizando sua diversidade artística e histórica.

Entre as atrações, a Casa das Rosas estará no MASP com o projeto "O que te assombra?", coorde-



MASP promove uma oficina de desenho e música no Sesc Avenida Paulista

nado pelo compositor e roteirista Thiago de Souza. A iniciativa, que existe desde 2022, explora histórias sobrenaturais e lendas urbanas de São Paulo, como o Lobisomem do Largo São Francisco, os fantasmas do Teatro Municipal, o incêndio do Edifício Joelma e a lenda do cemitério de Adão e Eva na Mooca. Por meio de palestras, publicações e experiências em espaços de memória, a atividade investiga como essas narrativas refletem aspectos da cultura e da mente coletiva, convidando os participantes a revisitar a São Paulo invisível, que pulsa sob o concreto e

permeia o imaginário da cidade.

O Centro Cultural Fiesp realizará, no IMS Paulista, a oficina "Colorindo a luz: experimentos com giz sobre fotografia", que combina pintura e fotografia. Durante 120 minutos, os participantes poderão criar composições únicas sobre imagens impressas, explorando cores, texturas e gestos manuais. A atividade acontece na Sala Multiuso do IMS Paulista, com capacidade para 25 pessoas, e a participação será organizada por distribuição de senhas uma hora antes do início.

O IMS Paulista, por sua vez,

promove no Itaú Cultural a oficina "Máscaras não convencionais", conduzida pelo artista visual e arte-educador Daniel Normal. A atividade convida os participantes a criar personagens e novas identidades a partir de máscaras feitas com materiais reciclados, estimulando a expressão artística e a reflexão sobre identidade, além de abordar práticas de upcycling, transformando objetos antigos em novas criações. No Centro Cultural Fiesp, o Itaú Cultural apresenta o espetáculo circense "Cavaco e sua Pulga", da Cia Tapioca, dirigido por Helder Vasconcelos.

A produção traz Maria, uma pulga adestrada, que realiza diversas aventuras circenses ao lado de Cavaco, interpretado por Anderson Machado. A apresentação será ao ar livre, às 11h30, e contará com interpretação em Libras.

A Japan House São Paulo leva à Casa das Rosas uma experiência com a pintura sumiê, técnica japonesa que utiliza tinta à base de carvão e pincéis especiais para retratar elementos da natureza com gestos fluidos e formas simplificadas. A atividade, relacionada à exposição "Fluxos – o Japão e a água", será conduzida pela escritora e ilustradora Lúcia Hiratsuka, e contará com interpretação em Libras, reservando parte das vagas ao público surdo. No Sesc Avenida Paulista, o MASP promoverá uma oficina de desenho e música com Fernando Catatau e YMA, combinando ilustração e composição musical em tempo real.

Os participantes poderão criar pôsteres e capas de disco, integrando música e artes visuais em uma experiência de expressão coletiva.

O Sesc Avenida Paulista realiza, na Japan House São Paulo, a atividade "Nengajo & Komorebi – Cartões postais em aquarela", na qual os participantes produzirão cartões inspirados em imagens preparadas pelo artista Bruno Mitsuo Makia. A proposta se inspira na tradição japonesa de enviar cartões de agradecimento em dezembro e no conceito de komorebi, que descreve a luz do sol filtrada pelas folhas das árvores.

Assembleia discute condições de trabalho de bombeiros civis

Rodrigo Romeo/Alesp



Plenário Tiradentes, da Assembleia Legislativa de São Paulo

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na quarta-feira (3), uma audiência pública para debater melhores condições de trabalho e a segurança no setor de eventos da capital. O encontro foi promovido pelo deputado Carlos Giannazi (Psol) e contou com a participação do presidente da comissão de eventos e shows do Sindicato dos Bombeiros Civis do Estado de São Paulo (Sindibombeiros SP), João Almeyda, além de dezenas de profissionais da categoria. Segundo Giannazi, os bombeiros civis desempenham papel essencial na proteção da população em locais de grande aglomeração, complementando a atuação dos bombeiros da Polícia Militar. "Eles não têm valorização salarial e funcional. É obrigação da Assembleia Legislativa defender esses profissionais", afirmou.

O setor de eventos da capital paulista – que inclui feiras, shows e

atrações de entretenimento – movimentou R\$ 22,2 bilhões em 2024, de acordo com levantamento do Viseite São Paulo Convention Bureau (VSPCB). Entre as quatro categorias de bombeiros existentes no país, os civis são os responsáveis pela prevenção de acidentes em locais com

grande concentração de público, conforme estabelece a Lei federal nº 13.425/2017, conhecida como "Lei Kiss". Durante a audiência, Almeyda apontou que, apesar da importância do trabalho, os bombeiros civis enfrentam precarização e falta de reconhecimento.

TRE-SP recebe Selo Prata no Prêmio CNJ

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) conquistou, nesta terça-feira (2), o Selo Prata no Prêmio CNJ de Qualidade 2025. O anúncio foi feito durante o 19º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado em Florianópolis, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O TRE-SP obteve 87,8% de pontuação nos critérios avaliados entre os tribunais eleitorais de grande porte. Durante o evento, o presidente do TRE-SP, desembargador Silmar Fernandes, e representantes de outros tribunais definiram as metas do Poder Judiciário para 2026.

Entre as cortes eleitorais, destacaram-se ainda o TRE-PR (grande porte), com 94,6%; o TRE-MA, com 94,5%; e o TRE-PE, com 94,2%, ambas de médio porte.

Entre os tribunais de pequeno porte, o TRE-AP e o TRE-RO registraram 97,7% e 95,9%, respectivamente.

Ao todo, 69 tribunais das Justiças estadual, federal e especializada receberam premiações nas categorias Diamante, Ouro e Prata. O Prêmio CNJ de Qualidade busca estimular o desenvolvimento de mecanismos de governança e gestão, aprimorar a prestação jurisdicional e promover a transparência e a melhoria das informações.

Criado em 2019, o prêmio valoriza o desempenho da administração, o planejamento, a criatividade e a clareza de processos no Judiciário, incentivando a melhoria contínua dos serviços prestados à população. A edição de 2025 está regulamentada pela Portaria CNJ nº 411/2024.

FecomercioSP aponta alta do emprego em Comércio e Serviços

Setores mantêm desempenho superior a 2024; contratações sazonais reforçam recorde

Apesar de um ritmo mais lento, a expectativa é de que o emprego em São Paulo encerre 2025 em patamar superior ao de 2024 nos setores de Comércio e Serviços. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), os segmentos devem registrar saldo positivo de vagas, com o Comércio sendo impulsionado principalmente pelas contratações de fim de ano.

Segundo a entidade, fatores como elevado nível de ocupação formal, aumento da massa de rendimentos, desaceleração da inflação e maior injecção de recursos do décimo terceiro salário devem estimular a demanda e a criação de empregos. Por outro lado, o alto custo do crédito, juros restritivos e cautela empresarial diante da desaceleração econômica podem limitar esse crescimento.

A FecomercioSP ainda destaca que o desempenho do mercado de trabalho em São Paulo

reflete tanto fatores estruturais quanto sazonais. A temporada de fim de ano, tradicionalmente marcada por contratações temporárias, deve contribuir para o aumento de vagas, especialmente no comércio varejista. Ao mesmo tempo, o setor de serviços mantém demanda elevada por atividades administrativas, transporte e saúde, enquanto segmentos como financeiro e imobiliário enfrentam retração. A federação destaca que, apesar da desaceleração, o cenário continua favorável à criação de empregos formais, com impactos positivos na renda e no consumo da população.

Serviços alcançam recorde de 7,78 milhões de vínculos

O setor de Serviços fechou setembro com 33.787 novas vagas formais, resultado de 407.710 admissões e 373.923 desligamentos. O saldo mensal superou o de agosto (22.600 vagas), mas ficou



De janeiro a setembro, comércio paulistano acumulou 17.686 novas vagas

abaixo do registrado em setembro de 2024, quando 38.086 postos foram criados, uma diferença de 11,3%.

As atividades administrativas e serviços complementares foram responsáveis por 11.858 novos empregos, seguidas por transporte, armazenagem e correio (7.236), alojamento e alimentação (4.536), saúde humana e serviços sociais (4.223) e atividades profissionais, científicas e técnicas (3.731). Houve queda em atividades financeiras e de seguros (-852), imobiliárias (-22) e outras atividades de serviços (-677).

Com isso, o total de empregos formais nos serviços paulistas atingiu 7,78 milhões de vínculos, um recorde histórico. Entre janeiro e setembro, o setor acumulou 261.145 novas vagas, 11% a menos do que no mesmo período de 2024. O Comércio registrou em setembro a criação de 4.611 vagas, resultado de 153.617 admissões e 149.006 desligamen-

tos. O crescimento foi menor que o observado em agosto (12.500 vagas) e reflete a desaceleração do setor. O comércio varejista abriu 2.294 postos, o atacadista 1.511, e o segmento de comércio e reparação de veículos 806. O estoque total do setor chegou a 3,04 milhões de vínculos formais, o maior da série recente. De janeiro a setembro, foram criadas 55.217 vagas líquidas.

Capital paulista lidera no setor de Serviços

Na cidade de São Paulo, o setor de Serviços gerou 14.038 novas vagas em setembro, após 180.075 admissões e 166.037 desligamentos, o segundo melhor resultado do ano, atrás apenas de fevereiro (25.400). Apesar disso, o saldo ficou 26,9% abaixo do registrado em setembro de 2024.

As atividades administrativas e serviços complementares concentraram 9.072 vagas (65% do total), seguidas por ativi-

dades profissionais, científicas e técnicas (2.335), educação (1.248) e alojamento e alimentação (1.706). Houve retração em outras atividades de serviços (-1.153) e financeiras e de seguros (-978). O total de empregos formais no setor na capital chegou a 3,4 milhões, recorde histórico. Entre janeiro e setembro, foram 81.373 novas vagas líquidas.

Comércio na capital desacelera fortemente

O Comércio na capital paulista registrou saldo de apenas 90 vagas em setembro, queda significativa em relação a agosto (4.693) e 96,8% menor do que setembro de 2024. O varejo perdeu 378 postos, enquanto o atacado abriu 375 e o comércio e reparação de veículos, 93. O total de empregos formais no setor atingiu 929,3 mil vínculos, o maior da série histórica, com 17.686 novas vagas acumuladas de janeiro ao mês de setembro deste ano.

Defesa Civil alerta para verão quente e chuvas irregulares no Estado de São Paulo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo divulgou projeções para o verão 2025/2026, apontando temperaturas acima da média histórica e distribuição irregular de chuvas em todo o território paulista. As informações constam em análise técnica elaborada pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), com base em dados de centros meteorológicos nacionais e internacionais.

Temperaturas devem ficar acima da média

Segundo o relatório, a estação será influenciada pelo fenômeno La Niña, previsto para persistir até o final do verão. Em anos de La Niña, as chuvas tendem a se concentrar no norte do Sudeste, especialmente em Minas Gerais, o que pode resultar em volumes

menores de precipitação no estado de São Paulo. No entanto, a Defesa Civil destaca que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) pode ocasionar episódios de chuva intensa, sobretudo no norte paulista.

A previsão indica que as temperaturas devem ficar acima da média, com possibilidade de ondas de calor e máximas superiores a 35°C. Já a precipitação deve apresentar padrão irregular: em dezembro, os volumes devem ficar dentro ou ligeiramente abaixo da média no norte do estado; em janeiro, a tendência é de chuva acima da média; e, a partir de fevereiro, os acumulados devem reduzir novamente. Os episódios de chuva devem ser concentrados e intensos, geralmente associados à passagem de frentes frias ou à convecção local.



Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil

Influência do La Niña

Apesar do predomínio do calor, a influência da La Niña pode provocar variações bruscas de temperatura, com even-

tuais entradas de ar mais frio. Fenômenos severos como tornados e microexplosões são considerados raros no verão, ocorrendo com maior frequênc-

Orientações

A população é orientada a acompanhar os alertas emitidos pelos canais oficiais da Defesa Civil, especialmente durante períodos de calor intenso, temporais localizados ou seca prolongada. Medidas preventivas incluem hidratação, evitar exposição ao sol nos horários mais quentes e proteger áreas vulneráveis.

Câmara de SP: lei contra violência e feminicídios

PL avança com dados recentes sobre crimes contra mulheres

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de São Paulo aprovou dois projetos de lei dirigidos ao enfrentamento da violência contra a mulher. As propostas aprovadas na comissão seguem para votação em plenário e entram em processo de debate público com prazos previstos para a reta final da legislatura.

O primeiro projeto, identificado como PL 226/2017, propõe diretrizes municipais para prevenção, acolhimento e proteção de mulheres vítimas de violência de gênero. De acordo com o texto aprovado na CCJ, o Projeto prevê a criação de protocolos de atendimento, medidas de integração entre órgãos da Prefeitura e ações voltadas à capacitação de servidores. O relatório apresentado pela relatora na comissão sustenta a necessidade de padronização de procedimentos para encaminhar denúncias e oferecer suporte às vítimas.

O segundo projeto, PL 1382/2025, estabelece a criação de cargos para compor uma equipe de apoio técnico à Procuradoria Especial da Mulher e à Procuradoria Especial da Criança e do Adolescente da Casa. A proposta descreve atribuições voltadas ao levantamento de demandas, articulação institucional, apoio ao processamento de denúncias e sistematização de dados relacionados à violência doméstica e de gênero. Em sessão, membros da Comissão apontaram que a medida visa ampliar a capacidade administrativa da Câmara para acompanhar políticas públicas e fortalecer a interlocução com redes de proteção.

Com a aprovação na CCJ, as matérias foram incluídas na pauta para votação em plenário. A Comissão agendou audiência pública para 8 de dezembro, etapa em que representantes do Executivo, do Judiciário e de organizações da sociedade civil devem apresentar contribuições e esclarecimentos técnicos sobre a implementação das propostas discutidas.

Os projetos tramitam em um contexto de dados oficiais que, segundo levantamento divulgado no início de dezembro, apontam aumento de feminicídios na capital paulista e no estado. Conforme a publicação da Agência Brasil, entre janeiro e outubro de 2025 a cidade de São Paulo registrou 53 feminici-



Comissão fará Audiência Pública para discutir projetos contra feminicídios

Richard Lourenço / Rede Câmara



CCJ se reuniu dois dias seguidos para discutir projetos

cídios, enquanto o estado contabilizou 207 casos no mesmo período. O total parcial da capital supera o número fechado de 2024, quando foram registrados 51 casos no período.

Autoridades municipais e estaduais terão agora a tarefa de integrar as medidas previstas nos textos com as iniciativas administrativas em curso. Entre as ações citadas por dirigentes municipais estão a intensificação de programas de prevenção, a revisão de protocolos e a identificação de áreas com maior incidência de crimes contra mulheres, além de esforços para melhorar a articulação entre serviços de atendimento, segurança e justiça. A tramitação legislativa deve servir como instrumento formal para ajudar a definir responsabilidades e

prazos de execução de todas as medidas aprovadas.

A inclusão de dispositivos voltados ao levantamento e sistematização de dados é considerada, na justificativa dos projetos, um mecanismo importante para monitorar o impacto das políticas públicas e orientar decisões futuras. A proposta de criação de equipe de apoio técnico na Câmara prevê o acompanhamento contínuo de indicadores e a produção de relatórios que poderão subsidiar políticas municipais e recomendações a outros entes públicos.

Representantes da sociedade civil serão convidados à audiência pública para apresentar pareceres técnicos e relatos de experiências sobre acolhimento e proteção. A expectativa da Comissão é reunir contribui-

ções que possam aprimorar os textos antes da apreciação em plenário. Caso aprovados, os projetos seguirão para sanção ou veto do Poder Executivo municipal, conforme o trâmite legislativo vigente.

Enquanto isso, os dados consolidados até outubro passaram a ser referencial para gestores e organizações que acompanham a evolução da violência de gênero. O levantamento mencionado pela Agência Brasil tem sido utilizado como base para planejamento de ações emergenciais e para o estabelecimento de metas voltadas à redução da letalidade contra mulheres. A próxima divulgação oficial, com o fechamento anual, deverá indicar se a tendência observada até outubro se manteve nesses meses finais do ano.

A tramitação legislativa e o monitoramento estatístico seguem em paralelo, e a Câmara Municipal informou que divulgará comunicados sobre as etapas seguintes da apreciação dos projetos. A pauta sobre enfrentamento da violência contra a mulher permanecerá na agenda pública enquanto houver necessidade de alinhamento entre medidas legais e operacionais destinadas à prevenção, à proteção e ao acompanhamento das vítimas. A Câmara também informou que vai publicar, em breve, um cronograma detalhado das ações previstas.

transporte de passageiros por moto na capital

A Subcomissão do Serviço de Transporte Individual de Passageiros por Motocicleta, ligada à Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo, apresentou o relatório final sobre a regulamentação do transporte de passageiros por moto na capital. O documento propõe o **PL 1487/2025**, que reúne as regras para organizar o serviço, em meio à determinação judicial que obriga a Prefeitura a regularizar a modalidade até 11 de dezembro. A gestão municipal tentou reverter a decisão, mas o Tribunal de Justiça manteve a ordem. A presidente da Subcomissão, vereadora Renata Falzoni (PSB), informou que os membros do colegiado tiveram acesso prévio ao relatório. Em seguida, o relator Paulo Frange (MDB) fez a leitura do texto, que recebeu contribuições de vereadores das duas comissões envolvidas antes de ser aprovado.

Entre as diretrizes propostas, o projeto estabelece licenciamento comercial com placa vermelha, qualificação obrigatória para os condutores — incluindo curso específico e anotação de atividade remunerada — e padronização de segurança, como cilindrada mínima e uso de equipamentos de proteção. O relatório também prevê seguro obrigatório, restrição de circulação em vias rápidas e proibição de acesso às faixas exclusivas de ônibus. O serviço ficaria limitado a trajetos curtos, com compartilhamento de dados em tempo real pelas plataformas e adoção de um projeto-piloto antes da liberação definitiva. O relator destacou que a proposta busca dar segurança jurídica e física a usuários e motociclistas. Segundo ele, o texto entregue é uma base sólida que poderá receber novos ajustes até chegar ao Plenário. Falzoni reforçou que a Subcomissão ouviu especialistas, órgãos públicos e representantes do setor para garantir uma proposta viável e alinhada à realidade da mobilidade paulistana. Após a apresentação, a Comissão de Trânsito aprovou parecer favorável ao projeto, que deve ser votado ainda nesta semana.

O vice-presidente da Subcomissão, Kenji Ito (PODE), afirmou que a retomada dos serviços por moto deve ampliar oportunidades de renda.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Santo André



Projeto tem parceria com o programa Ponto MIS

Cineclube em Paranapiacaba exibe filmes no Cine Lyra

O Cineclube Cine Lyra – Ponto MIS, iniciativa da Secretaria de Cultura de Santo André, em parceria com o programa Pontos MIS, do Museu da Imagem e do Som (MIS), apresenta em dezembro uma seleção especial de filmes. As exibições são gratuitas e acontecem nas próximas três semanas, no Cine Lyra, localizado na Avenida Fox, s/nº, na Vila de Paranapiacaba. A mostra celebra filmes de renome, sendo dois brasileiros e um americano. A programação deste mês inclui o filme Frankenstein (foto), exibido no dia 4, sob direção de James Whale. Já no dia 12 o filme será o brasileiro Saneamento Básico. Por fim, no dia 18 (quinta-feira), o filme será Sabores do Templo.

São Caetano: Conselho de Cultura

Neste domingo (7), das 9h às 17h, a população de São Caetano do Sul irá eleger os representantes (integrantes da sociedade civil) no Conselho Municipal de Política Cultural. O mandato é para o biênio 2026-2027. O pleito será na sede da Secretaria Municipal de Cultura: Av. Dr. Augusto de Toledo, 255, bairro Santa Paula. A votação é aberta a todos os eleitores da cidade, basta apresentar o título (ou e-título) e documento original com foto.

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



O município de Osasco ganhou duas novas leis

Câmara de Osasco aprova duas novas leis, uma sobre Epilepsia

O município de Osasco ganhou duas novas leis de iniciativa parlamentar. De autoria da vereadora Stephane Rossi (PL), a lei 5.438/2025 institui no Calendário Oficial do Município de Osasco o Dia Roxo – Dia Municipal de Conscientização sobre a Epilepsia. A data será celebrada anualmente em 26 de março. Já a lei 5.439/2025, proposta pelo vereador Alexandre Capriotti (PL), proíbe o plantio de espécies vegetais tóxicas ou com espinhos em áreas públicas. A legislação visa proteger a saúde e a integridade física de seres humanos e animais.

São Bernardo do Campo

A Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Proteção Animal de São Bernardo realizou, no último dia 25 de novembro, a primeira reunião do Fórum Social de Mudanças Climáticas, espaço permanente criado neste ano e que abre espaço à participação social e ao diálogo democrático sobre a agenda climática do município. O encontro foi no Centro de Inovação e Tecnologia (Ceitec).

Mauá: 71 anos

Inauguração da Arena Chicão e ampliação do Serviço de Atendimento Domiciliar são destaques da programação oficial para celebrar os 71 anos de Mauá, comemorados no próximo dia 8 de dezembro. A agenda, que se estende até 19 de dezembro, reúne inaugurações, ações sociais, atividades esportivas e eventos culturais.

Barueri

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semurb), informa que a ViaOeste iniciará uma nova intervenção noturna nas obras das Marginais da Castello Branco (SP-280), na região do Trevo de Alphaville, km 23 Leste. As intervenções ocorrerão sempre das 22h às 5h.

Cotia

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Cotia foi oficialmente renovado e encerra o ano recebendo oito novos computadores do Estado. Os equipamentos já foram instalados e devem ampliar a capacidade de atendimento do município, modernizar o serviço e oferecer mais agilidade aos trabalhadores da cidade.

Suzano

A Secretaria Municipal de Saúde de Suzano reforçará a campanha "Dezembro Vermelho", de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com ações nas Unidades de Saúde da Família (USFs). No dia 12 (sexta-feira), no posto Antonio Marques de Carvalho, no Jardim Maitê, haverá testes rápidos e palestras.

Jandira

A Prefeitura de Jandira, realizará no dia 16 de dezembro, das 9h às 12h, o 8º Fórum de Conscientização em Saúde, evento da campanha Dezembro Vermelho, mês dedicado à prevenção e ao enfrentamento do HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O encontro será no auditório da Prefeitura.

Diadema

A Prefeitura de Diadema deu ordem de início de obras, como parte do aniversário de 66 anos da cidade, no dia 8/12. O Núcleo Habitacional Naval receberá a construção de uma rede de drenagem para combater enchentes no bairro. Serão 1,3 mil metros lineares de tubulações, 8 mil metros quadrados de recape, sendo 800 em vielas.



O Centro TEA/PCD contará com diversos tipos de profissionais

Osasco: criação de unidade inclusiva

Audiência pública aborda futuro centro para TEA e PCD

Da Redação

Centro de Atendimento destinado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência (PCD) foi tema de audiência pública realizada em Osasco. Organizado pela Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência, o encontro reuniu entidades, profissionais e familiares para discutir o projeto e sugerir melhorias à proposta.

A unidade pretende centralizar serviços educacionais, terapêuticos e esportivos voltados a esse público. A ideia é ampliar o acesso e a qualidade do atendimento oferecido pelo município. Durante a audiência, participantes reforçaram a importância de que o espaço seja estruturado com equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e assistentes sociais. O projeto prevê ainda áreas para contraturno escolar, quadras adaptadas para modalidades inclusivas e jardim sensorial. Para a secretaria, a criação de um equipamento integrado representa avanço no atendimento, permitindo mais autonomia e reorganização dos serviços. Dados apresentados mostram que Osasco tem mais de 62 mil pessoas com algum tipo de deficiência, além de cerca de três mil crianças com deficiência, Carol Cerqueira.

Mogi habilita seis novas famílias no Serviço Família Acolhedora

Programa oferece acolhimento a crianças e adolescentes em vulnerabilidade

A Secretaria Municipal de Assistência Social realizou, na tarde de quarta-feira (3), a cerimônia de entrega de certificados para seis novas famílias habilitadas no Serviço Família Acolhedora. Com a inclusão dessas famílias, o programa passa a contar com 17 famílias ativas, quase três vezes mais do que o número registrado no início deste ano.

O Serviço Família Acolhedora acolhe temporariamente crianças e adolescentes afastados de suas famílias de origem por medida de proteção, oferecendo cuidado individualizado em ambiente familiar e comunitário. Atualmente, dez crianças participam do programa, e, ao longo de 2025, 22 já receberam acolhimento temporário. Desde a criação do serviço, em 2018, foram realizados 66 acolhimentos, sendo que os realizados neste ano representam cerca de 30% do total.

A prefeita Mara Bertaiolli, embaixadora do programa, destacou a importância da iniciativa. "O programa nos permite modificar a vida das pessoas. Não há nada mais poderoso do que o amor e o ato de estender as mãos a quem precisa. Vou trabalhar para que mais famílias se sintam seguras para participar, compreendendo que fazer parte disso é transformador", afirmou.

O projeto de ampliação do Família Acolhedora, intitulado "Cuidar e Transformar", envolveu



Prefeita e equipe da Assistência Social certificaram famílias habilitadas pelo serviço

reformulação e aprimoramento dos fluxos de trabalho, ampliação da divulgação do serviço, facilitação do acesso ao link de inscrição, reformulação do material de divulgação e implantação de um cronograma continuado de reuniões. A iniciativa teve como prioridade aumentar o número de famílias habilitadas e fortalecer o acompanhamento das crianças acolhidas.

A secretária municipal de Assistência Social, Daniela Mariano, reforçou a relevância do programa e agradeceu às famílias participan-

tes. "Hoje é dia de encher o coração de alegria e orgulho. Só conseguimos os resultados alcançados porque a prefeita nos apoiou desde o início, acreditando verdadeiramente no programa. O Família Acolhedora nos permite transformar vidas e contribuir para a formação de adultos melhores", disse.

Durante a cerimônia, famílias acolhedoras compartilharam suas experiências. Rebecca Aparecida Muniz, participante do programa desde 2018 e em seu quinto acolhimento, ressaltou a responsabilidade e o aprendizado propor-

cionados pela convivência com as crianças. "Cada criança que chega é uma história diferente. Temos que oferecer uma vivência que, nesse momento, ela não consegue ter dentro de sua própria família, e isso exige dedicação, mas é um enorme prazer", afirmou.

A diretora de Proteção Social Especial, Adelene Carvalho Coairy, destacou que a equipe técnica está sempre disponível para apoiar as famílias. Já a gerente do serviço, Mirian Soares Rocha, explicou que o ciclo de capacitação envolve seis encontros, abordando

temas como marco legal do acolhimento institucional, manejo de vulnerabilidade e princípios de apego e desapego. A técnica do processo de capacitação, Ana Beatriz de Oliveira Lima, também destacou a troca de aprendizado entre equipe e famílias: "O Família Acolhedora nos faz enxergar a grandiosidade do ser humano. Aprendemos muito com cada família habilitada", afirmou.

O programa é destinado a famílias voluntárias da comunidade que residam em Mogi das Cruzes há pelo menos um ano, tenham 21 anos ou mais, não possuam antecedentes criminais ou compromissos psiquiátricos graves, e possam se dedicar ao acompanhamento das crianças ou adolescentes acolhidos. A equipe do Serviço realiza acompanhamento contínuo das crianças, adolescentes e suas famílias de origem, garantindo retorno seguro ou encaminhamento para família substituta, quando necessário.

O Serviço Família Acolhedora integra a Proteção Social Especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e atende crianças e adolescentes que enfrentam situações de violação de direitos, como abandono, trabalho infantil, violência doméstica e outras formas de vulnerabilidade.

O link para inscrição de novas famílias interessadas permanece aberto permanentemente no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes.

Guararema Futsal Sub-20 conquista bicampeonato

O Guararema Futsal Sub-20 garantiu na noite de quarta-feira (3), no Ginásio Municipal Lázaro Germano, o bicampeonato da Liga Paulista de Futsal ao vencer o Lençóis Futsal na prorrogação. A equipe encerrou a temporada 2025 com uma campanha marcada por intensidade em quadra e grande apoio da torcida. O confronto decisivo começou com vantagem do Guararema, que havia vencido a primeira partida por 4 a 1 fora de casa. No tempo regulamentar do jogo de quarta-feira, o Lençóis conseguiu empatar a disputa, levando a decisão para a prorrogação. O primeiro tempo terminou com placar de 3 a 2, com gols de Kaik e Mateus para Lençóis, e Felipe e Nicolas para Guararema. Na etapa final, Kaik marcou novamente, levando a partida ao tempo extra. Na prorrogação, o Guararema retomou o controle da partida. Felipe marcou



Confronto decisivo começou sob forte ritmo

o primeiro gol, e Pedro encerrou a disputa com um chute de longa distância, enquanto o adversário utilizava goleiro-linha, fechando o placar em 2 a 0 na prorrogação e garantindo o título. O jogo também destacou atuações individuais. Rizatto, que entrou após a lesão de

André, foi eleito o destaque da partida. Pedro recebeu os prêmios de melhor atleta e melhor goleiro da competição.

A campanha da equipe ao longo da temporada foi consistente: 10 vitórias, uma derrota, sem empates, com 62 gols marcados e 14 sofridos.

Ribeirão Pires doa terreno à associação

A Câmara Municipal de Ribeirão Pires aprovou, nesta quinta-feira (4), de forma unânime, o Projeto de Lei do Executivo 0038/2025, que autoriza a doação de um terreno na Quarta Divisão à Associação Indígena da Região do Mundo Novo. O objetivo é a construção de 30 conjuntos habitacionais destinados ao povo indígena, além da criação de um espaço cultural. O projeto segue agora para sanção do poder executivo. A iniciativa foi comemorada pela cacique Pataxó Hâ Hâ Hâe, Jaqueline Haywâ, que destacou a trajetória de quatro anos de luta da associação. "Hoje é um dia histórico para a minha família e para os povos indígenas do Grande ABC e de todo o Brasil. Isso vai nos ajudar a retomar nossa cultura e nossas vivências", afirmou.

Durante a 34ª Sessão Ordinária da Câmara, Denise Moraes, diretora de projetos da AKMX,

apresentou detalhes da proposta, que inclui, além dos conjuntos habitacionais, museu, espaço para experiências turísticas, Oca Sagrada e áreas de convivência. Moraes classificou o projeto como desafiador e inovador, ressaltando a participação ativa do povo Pataxó no planejamento das moradias.

O procurador da República Steven Shuniti Zwicker, representante do Ministério Público, destacou o apoio do órgão ao projeto e o protagonismo dos povos indígenas na iniciativa. "Nós entramos como apoio, mas todas as lutas são dos povos indígenas. Temos como missão assegurar seus direitos, e a moradia é um direito coletivo, mas nada disso é feito sem esse protagonismo", afirmou.

Conforme prevê o projeto de lei, a Associação Indígena terá 30 anos para realizar a construção dos conjuntos habitacionais e do espaço cultural.

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Campinas



Evento gratuito acontece aos sábados e domingos

Feira de Barão Geraldo: Natal Encantado na praça do Coco

A Feira de Barão realiza a edição "Natal Encantado na Praça" entre os dias 6 e 21 de dezembro de 2025, aos finais de semana, na Praça do Coco, em Barão Geraldo. O evento gratuito acontece aos sábados, das 10h às 16h, e aos domingos, das 10h às 15h. A ação reúne atividades de arte, cultura e gastronomia, além de realizar sorteios de prêmios para os frequentadores, durante os fins de semana. Programação artística abrange diversos gêneros musicais e apresentações culturais ao longo do mês. O público poderá assistir a shows de pop rock, samba, MPB e música infantil, apresentações de capoeira e contação de histórias.

Lagoa recebe academia itinerante

A Lagoa do Taquaral recebe, até 23 de dezembro, no antigo kartódromo, a academia itinerante gratuita Fit House – O Espaço da Saúde. A iniciativa, viabilizada pelo Governo Federal por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, oferece aulas gratuitas conduzidas por professores de educação física, utilizando equipamentos de última geração para atender iniciantes e atletas em níveis avançados.

Adriano Rosa/Prefeitura de Campinas



Cada peça foi produzida artesanalmente: criatividade

Presépio abre a visitação na Sanasa a partir de sábado

Reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do município pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), o presépio mecânico da família Curcio ficará aberto todos os fins de semana do mês de dezembro, no período das 8h às 11h, na unidade da Sanasa localizada na Avenida Ângelo Simões, 487, para visitação pública. A entrada é gratuita. Instalado em um espaço de 15m de extensão por quatro de profundidade, o presépio foi construído por quatro gerações. Cada peça foi produzida artesanalmente com muita criatividade.

Oficina de jogos para surdos

Teve início esta semana a 15ª edição da Virada Inclusiva, uma iniciativa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo que promove ações de conscientização para o protagonismo das pessoas com deficiência na construção de um mundo mais acessível. O evento incentiva a participação de pessoas com e sem deficiência nas atividades também ocorrerão na Unicamp.

Sem luz

A Secretaria Municipal de Saúde informa que o Centro de Saúde da Vila Perseu Leite de Barros funcionará com restrições nesta sexta-feira (5) devido a um problema de fornecimento de energia. Na quinta (04), um transformador queimou na rua, causando um curto-circuito na unidade.

Retomada

A Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) compareceu ao local, mas a unidade de saúde permanecia sem energia elétrica nas tomadas. Ainda de acordo com a Prefeitura, a empresa de manutenção da Secretaria já foi acionada para reparos, que devem ocorrer nesta sexta-feira (5).

Tour Guiado

O Festival Ocre – Ruas que Contam Histórias - realiza neste domingo (7) um tour guiado que vai apresentar ao público algumas das principais intervenções artísticas de Campinas. A atividade é gratuita e acontece das 8h45 às 12h, com saída marcada para 9h na Estação Cultura, em um ônibus da Transurb.

Assistência Social

A Prefeitura de Campinas promoveu o I Seminário Municipal de Educação Permanente do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), no Salão Vermelho do Paço Municipal. Voltado a trabalhadores, gestores e conselheiros, o encontro teve como objetivo colocar a Política de Educação Permanente na agenda pública local.

Adoção de cães

A Feira de Adoção de Animais de Campinas, promovida pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal será neste domingo (7) das 9h às 13h, no Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes, no Cambuí. Ação disponibiliza seis cães para adoção, saudáveis, sociáveis e prontos a integrar uma nova família.

Papai Noel

O espírito natalino ganhou mais força no Centro de Campinas com a presença diária do Papai Noel na Vila temática instalada no Largo do Rosário, como parte da programação do Natal Caminhos dos Sonhos 2025, da Prefeitura. O atendimento ao público é gratuito e acontece todos os dias até 23 de dezembro.



Ações de combate ao mosquito precisam ser reforçadas

Dengue: 30 bairros com alto risco de transmissão

Reforço é para que população colabore e elimine criadouros

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira, 4 de dezembro, o 48º Alerta Arboviroses Campinas. O documento informa que 30 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito Aedes aegypti, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas. As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Vila Rossi, Jardim Guanabara, Vila Iza, Taquaral, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e Jardim Brasil; Noroeste: Conjunto Habitacional Parque Itajá, Jardim Liliza, Vila Castelo Branco e Vila Padre Manoel de Nóbrega; Norte: Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Vila Esperança, Jardim Santa Mônica e Parque Maria Helena; Sudoeste: Parque Residencial Vila União, Jardim Santa Lúcia, Vila Palácios, Jardim Bourdon e Jardim Novo Campos Elíseos; Sul: Jardim Campo Belo 1, Cidade Singer 2, Jardim do Lago e Vila Pompéia; Sudeste: Jardim Santa Odila, Vila Geórgina, Vila Paraíso, Ponte Preta e Vila Marieta.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa, orientar sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, vetor da doença, e reforçar a comunicação

com moradores das áreas, que passam a receber ações intensificadas para eliminar criadouros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior e que não aparecem nesta edição.

Participação

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida de toda a sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença, mas cada cidadão precisa fazer a sua parte, destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro de casa. Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, armazenando ou descartando corretamente latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado, ou limpo com bucha, água e sabão a cada sete dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Dúvidas sobre a identidade dos agentes podem ser esclarecidas pelo telefone 156 (de segunda a sexta) ou com a Defesa Civil pelo telefone 199 (fins de semana e feriados). Informações:

dengue.campinas.sp.gov.br

Denúncias de trabalhadores por apps crescem 126,4%

Ministério Público do Trabalho da 15ª Região lança campanha

Da Redação

A quantidade de denúncias feitas por trabalhadores da região de Campinas (SP) contra empresas de aplicativos aumentou 126,4% no biênio 2024-2025, na comparação com 2022-2023. Foram 77 no segundo período contra 34 no primeiro. Os dados são de um balanço divulgado pelo Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (MPT-15) cuja sede é em Campinas.

As principais queixas são devido a suspensões e bloqueios dos trabalhadores por algoritmos, sem que as plataformas informem o motivo para as punições. Além disso, as queixas dão conta de que as punições são feitas sem aviso prévio e sem dar ao prestador de serviço chances para defesa.

Entre os mais prejudicados, encontram-se motoristas de aplicativos e entregadores de encomendas cujas rendas são comprometidas.

As reclamações dão conta também do “bloqueio branco”, que é quando a conta segue ativa no aplicativo, mas para de receber serviço.

Fazem referência ainda ao fato dos apps não fornecem canais de comunicação, mas apenas enviem mensagens automáticas por robôs.

De acordo com o MPT, o trabalhador tem o direito de pedir que as decisões tomadas por algoritmos sejam revistas, sobretudo se forem causa de prejuízos.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Entregadores de encomendas estão entre os mais prejudicados, informa o MPT

Entre as legislações que o ministério se baseia, encontra-se o artigo 20 da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018).

Já entre os motivos apontados para o aumento na quantidade de denúncias, encontra-se o fato de que, a partir de 2024, a metodologia de acompanhamento de processos adotada pela Pasta foi alterada, passando a incluir ações judiciais movidas por sindicatos e associações.

Uma audiência sobre o assunto foi realizada na quinta-feira (4) pela Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho (Conafret)

em Campinas, com a participação de trabalhadores lesados, sindicatos, associações e órgãos governamentais. O encontro integrou o projeto nacional Plataformas Digitais.

Campanha

Para conscientizar os trabalhadores de aplicativos sobre direitos, o Ministério Público do Trabalho lançou em novembro a segunda fase da campanha “Direitos de Verdade”.

“O atual modelo de negócios de muitas plataformas tem provocado intensa precarização do trabalho. Se não houver uma mudança no sentido de conferir

direitos de verdade a esses trabalhadores, corremos o risco de ver essa precarização chegar a todos os trabalhadores brasileiros, de todas as categorias, colocando em risco a dignidade humana, desta geração e das futuras e a própria existência do Direito do Trabalho”, afirma a procuradora Clarissa Ribeiro Schinestsck, responsável pela campanha.

O investimento em totens, painéis de led, telões e outros locais estratégicos, advém de multas e indenizações de acordos e de ações trabalhistas ajuizadas pelo MPT, tendo como objetivo a conscientização social a respeito do tema.

Vini assume presidência do Cidadania entre racha

O vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) foi nomeado presidente do partido em Campinas (SP) depois de um ano conturbado para a sigla campineira. A comissão é temporária e foi estabelecida em caráter emergencial para administrar o partido até que seja implementada uma reorganização completa e permanente do partido em Campinas.

O parlamentar é pré-candidato a deputado federal a convite do presidente estadual, Alex Manente, que chegou a dissolver o diretório campineiro em novembro devido a conflitos internos.

Vini foi o segundo vereador mais votado de 2024, perdendo apenas para Maria Conti (PSOL).

Contendas

Manente instaurou a intervenção devido a divergências entre a ex-executiva local e o vereador, que sustentava ser excluído de atividades, citando, como exemplo, o fato de não ter sido convidado para o próprio congresso do partido. Vini também não estava presente quando o Cidadania Campinas aprovou uma moção de apoio à Conti (PSOL-SP).

Na época, o diretório pontuou que o parlamentar não “cabia” na legenda porque se movia por engajamento nas redes sociais, ao invés de fazê-lo por um projeto político, como deveria ser.

Para Vini, entretanto, os conflitos públicos geraram prejuízo à imagem da sigla, comprometendo-na em termos de legitimidade.

Mas, a crise ainda se agravou com a expulsão do deputado estadual Rafa Zimbaldi, acusado pelo diretório estadual do Cidadania de ser duplamente filiado, atuando pelo União Brasil.

Zimbaldi negou a dupla filiação, alegou que estava sendo perseguido politicamente e que a expulsão sumária era um atentado à democracia, pois não lhe garantiu o direito à defesa. O parlamentar entrou com recurso.

O deputado segue na Alep. Protocolou recentemente um projeto de lei para responsar a mídia pela omissão em casos de violência em reality shows, estabelecendo a obrigatoriedade de denúncia às autoridades competentes, sob pena de multa que pode chegar a R\$ 370,2 mil.

Justiça derruba liminar que barrou contrato de terceirizada do Ouro Verde



Liminar e derrubada foram expedidas no mesmo dia

A Justiça determinou que a empresa Cirmed Serviços Médicos Ltda pode assumir a prestação de serviço no Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (Ouro Verde) em Campinas (SP). A terceirizada venceu a licitação, mas, devido a uma liminar, havia sido impedida de estabelecer-se na função.

A empresa possui uma sanção administrativa vigente (ou seja, foi punida por ter violado um contrato ou regulamento) com a Prefeitura de Porto Alegre (RS) e, segundo a liminar, não poderia prestar serviços públicos até 29 de agosto do ano que vem.

Mas, a Justiça revogou a liminar, pontuando que a punição em um estado federativo não se aplica a outro - no caso, do Rio Grande do Sul a São Paulo.

Tanto a liminar quanto a cassação foram expedidas na quinta-feira (4), com cerca de oito horas de diferença, entre uma e outra.

A liminar foi expedida pelo juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de Campinas, Leonardo Man-

so Vicentin, sustentando que a sanção, registrada nos cadastros nacionais, teria alcance nacional.

Já a cassação, expedida pelo juiz Claudio Campos da Silva, também da 3ª Vara da Fazenda Pública, pontua que o edital se-

guiu a legislação vigente ao permitir a participação de empresas com sanções aplicadas por outros entes federativos, não havendo, portanto, impedimento legal.

Vicentin havia suspendido o contrato após uma ação movida pela empresa Integralidade Médica Ltda, segunda colocada na licitação. A terceirizada havia entrado com um mandado de segurança, sustentando que a Cirmed deveria ter sido desclassificada pela Prefeitura de Campinas por violar a Lei de Licitações.

O contrato engloba fornecimento de serviços médicos de várias especialidades, exames cardiológicos, atendimento domiciliar, além da entrega de equipamentos e transporte para o hospital. Tem validade de 24 meses por R\$ 51 milhões.

Edital do transporte público dispõe de R\$ 11 bilhões por 15 anos

Prefeitura prevê que terá que desembolsar R\$ 1,7 bilhão só para renovar a frota

A Prefeitura de Campinas (SP) informa que publicará nesta sexta-feira (5) o edital de licitação para a concessão do serviço de transporte público coletivo convencional na cidade. O valor total do contrato de concessão, para um período de 15 anos, é de cerca de R\$ 11 bilhões, com investimentos previstos de R\$ 1,7 bilhão para a renovação da frota.

A abertura dos envelopes com as propostas e documentação, e garantias das empresas ou consórcios participantes, será no prédio da Bolsa de Valores de São Paulo porque a Prefeitura a contratou no fim de outubro para fazê-lo.

O processo

As empresas ou consórcios interessados podem elaborar suas propostas que serão apresentadas em três envelopes, por meio de corretoras credenciadas à B3. O primeiro deles contém o credenciamento e as garantias do interessado. O segundo, a proposta de valores. E, o último, toda a documentação necessária.

No dia 10 de fevereiro de 2026 o primeiro envelope será aberto e a B3 analisará as garantias apresentadas.

Já a abertura do segundo envelope, com os valores propostos pelos interessados e a oferta de lances, está marcada às 11h de 23 de fevereiro, às 11, e poderá ser acompanhada, ao vivo, pelo site www.tvb3.com.br



Poder Executivo municipal contratou a Bolsa de Valores para desembocar o processo

Ainda segundo a Prefeitura, “a melhor proposta para a municipalidade é considerada a vencedora da concorrência”. A vencedora terá, então, um prazo para enviar uma proposta com os valores atualizados. Feito isso, abre-se o terceiro envelope para a análise da habilitação e, não havendo pendências ou impedimentos, o processo é concluído.

Dados do edital

O documento prevê a concessão do sistema de transporte coletivo convencional por um período de 15 anos, prorrogáveis por

mais cinco, em dois eixos principais: Lote Norte (que abrange as regiões Norte, Oeste e Noroeste) e Lote Sul (regiões Leste, Sul e Sudoeste).

Prevê ainda frota renovada com a adoção de, no mínimo, 60 ônibus elétricos, já nos primeiros anos; e veículos Euro 6 para o restante dos veículos. Os carros poderão ser movidos a biometano, GNV e hidrogênio.

Contempla, também, a operação do BRT (Bus Rapid Transit; Ônibus de Trânsito Rápido), com um novo formato, priori-

zando uma rede tronco-alimentada integrada ao sistema. Ainda de acordo com o Executivo municipal, “haverá linhas intersetoriais e conexões mais eficientes entre bairros, terminais e regiões da cidade”.

A execução do PAI-Serviço, que transporta pessoas com deficiência, também foi incorporada à licitação. “Haverá modernização do serviço, que terá ajustes, com diretrizes para renovação de frota, gestão e ampliação da capacidade de atendimento”, informa o Palácio dos Jequitibás.

Remuneração

Já o Sistema de Arrecadação e Remuneração (Bilhetagem Eletrônica) terá o Poder Público participando, de maneira mista, junto com as novas operadoras e a Emdec (empresa municipal responsável pelo trânsito campineiro). Será estruturado por uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), com governança compartilhada com os vencedores do certame. A Emdec será responsável por fiscalização contínua, apoiada por uma auditoria independente.

Segundo a Prefeitura, “a remuneração para as operadoras do sistema será atrelada ao desempenho operacional e qualidade dos serviços prestados, com o fortalecimento de indicadores de desempenho. Com isso, metas para a satisfação do usuário serão estabelecidas, como: regularidade, pontualidade, limpeza, acessibilidade e qualidade da operação. O sistema terá maior padronização e mecanismos mais robustos de fiscalização”.

Custo

A renovação da frota custará R\$ 900 milhões, ao longo dos cinco anos iniciais de contrato; e mais R\$ 800 milhões nos dez restantes, totalizando R\$ 1,7 bilhão em 15 anos.

Bispo anuncia novo reitor da PUC para gestão 2026-2029

O novo reitor da PUC-Campinas foi anunciado. Trata-se do professor doutor Victor de Barros Deantoni, que assume a gestão em fevereiro de 2026. A substituição é feita a cada quatro anos e conduzida pelo grão-chanceler da instituição, que é o arcebispo metropolitano de Campinas, cadeira atualmente ocupada por Dom João Inácio Müller. Os indicados pelo bispo são avaliados pelo Vaticano, que é quem decide quem será o novo reitor. O anúncio da nova escolha foi feito pelo bispo em reunião extraordinária.

Deantoni substituirá o professor doutor Germano Rigacci Júnior, que está à frente da administração da Pontifícia Universidade Católica de Campinas desde 2018, por dois mandatos consecutivos.

O cargo exige que o candi-



Professor doutor Victor de Barros Deantoni

dato possua o grau de professor doutor e seja integrante do corpo docente da universidade há, no mínimo, três anos. É permitida uma única recondução sucessória para uma nova gestão. Deantoni é pró-reitor de gestão de pessoas e serviços compartilhados desde

2022. Foi diretor da faculdade de engenharia civil de 2018 a 2021 e é docente do curso desde 2014. Tornou-se mestre em engenharia civil pela Unicamp em 2013 e, doutor, pela mesma instituição, em 2018. É conselheiro do CREA-SP desde 2020.

Negado que prédio esteja desabando

A Prefeitura de Campinas (SP) negou que o prédio do ambulatório do Hospital Mário Gatti está correndo risco de desabamento. Sustenta que um estudo técnico descartou esta possibilidade. A informação foi dada à sucursal campinense do Correio da Manhã no começo da noite de quinta-feira (4).

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) afirmou esta semana que, em vistoria no prédio, foram encontradas rachaduras e falhas estruturais colocando a edificação em risco de desabamento.

Ainda de acordo com a denúncia sindical, “a situação é grave, caótica e perigosa. O cenário é crítico e exige medidas urgentes para evitar uma tragédia, que pode afetar os trabalhadores e os pacientes que passam pelo ambulatório”.

Pontuou ainda que “os servidores estão apreensivos com a possibilidade das paredes e do teto irem abaixo a qualquer momento”.

A direção do STMC protocolou um ofício pedindo medidas urgentes e a transferência dos atendimentos para um local seguro. O documento foi encaminhado para o gabinete do prefeito Dário Saadi, Secretaria de Obras e Infraestrutura, Defesa Civil e Vigilância Sanitária.

Já a Prefeitura informou que elaborou um cronograma para a realização de melhorias no local. Além disso, disse que o setor de ambiental, obras e manutenção realiza regularmente acompanhamento preventivo em toda a área do hospital, “com responsabilidade técnica nas decisões e intervenções que se fizerem necessárias”.

Prefeitura e Comdema disputam sobre manejo de árvores

Decisão do TJ, arquivamento do MP e acusações expõem impasse em política ambiental

Por Moara Semeghini

A gestão da arborização urbana de Campinas se tornou o centro de uma crise institucional entre a Prefeitura e o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema). Nos últimos meses, divergências sobre prerrogativas legais, circulação de documentos e participação do conselho em decisões ambientais chegaram ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça e à Câmara Municipal, tornando pública uma disputa que vinha ocorrendo internamente.

O conflito envolve alegações de que o Executivo tem ignorado pareceres, resoluções e consultas obrigatórias ao Comdema, órgão paritário responsável por acompanhar e deliberar sobre políticas ambientais. A Prefeitura, por sua vez, nega omissão e sustenta que tem adotado medidas para organizar o fluxo de comunicação com os conselhos. A tensão cresceu após denúncias sobre podas

drásticas e supressões de árvores realizadas em 2024 e 2025, especialmente em Barão Geraldo, quando moradores apontaram que a Secretaria de Serviços Públicos e a CPFL agiam sem seguir orientações técnicas do conselho. A pressão levou o Ministério Público a abrir um inquérito para apurar a ausência de participação do Comdema nas decisões de manejo arbóreo.

MP arquivou o caso

No inquérito civil instaurado em 2024, o Ministério Público cobrou da Prefeitura laudos, justificativas e informações sobre os procedimentos de supressão, além de questionar a falta de interlocução com o Comdema. O conselho relatou "deficiência no manejo da arborização urbana" e disse que suas orientações vinhão sendo ignoradas pelo Executivo. Após reuniões entre MP, Prefeitura e Comdema, foi criada a Instrução Normativa Conjunta



Tensão cresceu após denúncias sobre podas drásticas e supressões de árvores no município

02/2025, publicada em 12 de novembro. A normativa estabelece um protocolo oficial de comunicação, prazos de resposta e define responsabilidades da Secretaria do Clima (Seclimas) na tramitação das demandas do conselho.

Com a publicação, o Ministério Público considerou que o município havia adotado medidas satisfatórias para resolver o problema e determinou o arquivamento do inquérito em 15 de novembro de 2025. O Comdema, porém, afirma que o acordo não está sendo cumprido.

O presidente do Comdema, Tiago Fernandes de Lira, diz que o Executivo segue atuando sem consultar o conselho e sem enviar documentos obrigatórios. "Desde o início da gestão, encaminhamos denúncias sobre o descumprimento das prerrogativas do Conselho. A Prefeitura não envia ao Comdema questões orçamentárias, planos, projetos ou resoluções que, por lei, preci-

sam ser analisados pelo plenário. Mesmo após acordo costurado no Ministério Público, as normas continuam sendo desrespeitadas", afirma.

Segundo ele, resoluções aprovadas pelo conselho são encaminhadas à Procuradoria antes de serem publicadas, o que, em sua avaliação, "fere a autonomia do órgão paritário".

A Prefeitura informou que envia ao Comdema todos os documentos solicitados. A decisão judicial é em cumprimento à lei 11.571 de 2003 na qual diz que a responsabilidade civil e criminal sobre a arborização urbana é do Departamento de Parques e Jardins. Portanto, a Prefeitura cumpre a decisão judicial.

TJ intervém

Em paralelo à mediação conduzida pelo Ministério Público, a disputa interna no Comdema chegou ao Tribunal de Justiça. Em 1º de dezembro, o juiz Mau-

ro Iuji Fukumoto, da 1ª Vara da Fazenda Pública, concedeu parcialmente um mandado de segurança impetrado pelo presidente do conselho contra o secretário executivo do próprio colegiado.

Segundo o processo, o secretário teria se recusado a publicar uma resolução editada ad referendum e a enviar uma circular aos conselheiros. Para o juiz, embora a minuta da circular ainda dependesse de validação, a publicação de resoluções é atribuição exclusiva do secretário executivo, que não pode condicionar-las a pareceres da Procuradoria ou ao aval de superiores hierárquicos. Decisão determinou a publicação da Resolução e proibiu a exigência de aprovação prévia de órgãos da Prefeitura para atos deliberados pelo Comdema. Judiciário reconheceu interferência indevida do Executivo na autonomia do conselho. Suspensão fragiliza atuação da Câmara Técnica de Arborização Urbana.

Hemocentro da Unicamp recebe R\$ 3,5 milhões do Governo Federal

O Hemocentro da Unicamp recebeu, na última semana, a visita do diretor do Departamento de Atenção Especializada e Técnica (DAET) do Ministério da Saúde, Arthur Melo, em uma agenda dedicada ao fortalecimento da infraestrutura e da capacidade operacional dos serviços de hemoterapia.

Durante a visita, Melo anunciou um investimento de R\$ 3,5 milhões destinado à aquisição de 5 novos freezers de alta performance, que irão ampliar de forma significativa a capacidade de armazenamento de hemocomponentes, especialmente plasma fresco congelado. A previsão é de entrega dos equipamentos até o fim do primeiro trimestre de 2026. O plasma é um componente essencial do sangue e

desempenha papel estratégico na produção de medicamentos hemoderivados, como fatores de coagulação, albumina, imunoglobulina, utilizados no tratamento de pessoas com hemofilia, imunodeficiências, cirrose hepática entre outros.

A ampliação da estrutura de armazenamento permitirá ao Hemocentro aumentar sua eficiência na disponibilização de hemocomponentes para a HemoBrás, empresa pública estratégica para autossuficiência brasileira na produção de medicamentos derivados do plasma.

A direção do Hemocentro destacou que o investimento representa um avanço importante na modernização do serviço e reforça o compromisso do Ministério da Saúde com o aprimoramento da política nacional de sangue e hemoderivados.



Investimento é destinado a freezers de alta performance

ramento da política nacional de sangue e hemoderivados.

Estoques

O Hemocentro da Unicamp realiza campanhas para captar

doadores, mas a regularidade dos estoques ainda é um desafio. A média mensal de bolsas de sangue captadas varia entre 5.800 e 5.900, mas o ideal são 6.700As plaquetas têm apenas cinco dias de validade, por isso o número de doadores deve ser constante. Doar sangue é um ato simples, seguro e essencial para milhares de pacientes. Para doar é preciso ter entre 16 e 69 anos (menores de 18 anos precisam de autorização); estar em boas condições de saúde; pesar no mínimo 50 kg; estar alimentado e descansado; apresentar um documento oficial com foto.

Onde doar?

Hemocentro Unicamp, R. Carlos Chagas, 480, Barão Geraldo, Campinas; Posto de Coleta Mário Gatti, Av. Prefeito Faria Lima, 340, Pq Itália, Campinas; Posto de Coleta Sumaré, Av. da Amizade, 2400, Jd Bela Vista, Sumaré; Hemonúcleo de Piracicaba, Av. Independência, 953, Bairro Alto, Piracicaba.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Prêmio "Sua Gota Faz a Diferença" acontece desde 1994

Cosmópolis é premiada por iniciativas de gestão da água

A Rede Municipal de Cosmópolis foi destaque no Prêmio "Sua Gota Faz a Diferença", promovido pelo Consórcio PCJ para reconhecer ações de educação ambiental voltadas à gestão da água. O município participa desde a primeira edição, em 1994. Com o tema "Água: Guardiã da Biodiversidade", a edição de 2025 valorizou iniciativas que sensibilizam estudantes e a comunidade sobre a preservação dos recursos hídricos. Na categoria Desenho, a EMEB Florrestan Fernandes ficou entre as três melhores, enquanto a EMEB Educador Paulo Freire conquistou o primeiro lugar na categoria Podcast.

Itatiba forma mais de 860 novos alunos

Na noite de 03/12, o Fundo Social de Solidariedade de Itatiba promoveu a última formatura do Programa FormAção em 2025, entregando 862 certificados aos participantes de 58 cursos gratuitos. A cerimônia lotou o Teatro Ralino Zambotto. Ao longo do ano, o programa envolveu cerca de 2 mil alunos, 81 professores e parcerias com 13 empresas, oferecendo oportunidades profissionais.

MDAS/Divulgação



Famílias devem manter o Cadastro Único atualizado

Jaguariúna amplia inclusão do Bolsa Família em dezembro

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaguariúna anunciou a inclusão de 128 novos beneficiários no Programa Bolsa Família neste mês de dezembro. Para integrar o programa, as famílias devem estar com renda per capita de até R\$ 218, manter o Cadastro Único atualizado nos últimos 24 meses e não apresentar divergências em outras bases federais. A seleção é automática, feita pelo governo federal. Os novos contemplados podem acessar o valor pelo Caixa Tem, pelo aplicativo Bolsa Família ou diretamente em uma agência da Caixa.

Programação de 195 anos de Indaiatuba

Indaiatuba inicia as celebrações pelos 195 anos neste sábado (06/12) com show gratuito de Patati Patatá no Parque Ecológico. O aniversário oficial, na terça (09/12), terá Sessão Solene com homenagens e entrega de honraria póstuma, além da inauguração de uma Creche no Jardim Veneza, que vai atender até 178 crianças. O dia termina com missa na Igreja Matriz.

Assistência social

O CRAS Florianópolis, em Jaguariúna, realizou uma confraternização de fim de ano para as famílias assistidas pela unidade. O encontro teve como objetivo fortalecer vínculos comunitários e promover acolhimento e bem-estar aos beneficiários. A iniciativa reforça o papel do CRAS na rede de assistência social local.

Ecoponto móvel

Artur Nogueira recebe o "Ecoponto Móvel nos Bairros" no Paço Municipal, de sexta (5) a quarta (9), das 9h às 16h. A ação facilita o descarte correto de resíduos e incentiva práticas sustentáveis. A iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente busca envolver a população na gestão ambiental responsável.

Curso de gestão

A Prefeitura de Monte Mor, abriu inscrições gratuitas para o curso de Gestão em Logística. Podem participar moradores com ensino fundamental completo. As aulas serão realizadas na Escola Municipal Coronel Domingos Ferreira, de segunda a sexta, das 19h às 22h. As inscrições vão até 18 de janeiro de 2026.

Prazo do REFIS

Termina na segunda-feira (08/12), às 15h, o prazo para os contribuintes de Nova Odessa quitarem dívidas com desconto no programa RefisNO 2025. É possível pagar à vista com até 95% de desconto em juros e multas ou parcelar em até 60 meses com descontos graduais. Até o momento, mais de R\$ 2,4 milhões foram arrecadados.

Roupas à população

O Fundo Social de Solidariedade de Paulínia distribuiu 605 peças de vestuário em bom estado para famílias atendidas pelo programa "Prefeitura nos Bairros". A ação — realizada em diversos bairros — visa aproximar os serviços municipais da comunidade e oferecer apoio social direto. A iniciativa será retomada em 2026.

Centro de castração

Santo Antônio de Posse inaugurou nesta quarta-feira (04/12) a nova sede do Centro de Castração de Santo Antônio de Posse, com estrutura renovada para atendimento veterinário e castração de cães e gatos. A reforma visa ampliar a capacidade do serviço público de bem-estar animal e facilitar o acesso da população ao agendamento.



Usina de petróleo impulsiona a economia de Paulínia

Comitiva de Americana visita a maior refinaria de petróleo do país

Replan é responsável por mais de 30% da produção nacional

Integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) gestão 2026, do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), e servidores públicos da Secretaria de Administração de Americana visitaram a Refinaria de Paulínia (Replan), maior unidade de refino da Petrobras no Brasil, na última semana.

Integração

O grupo conheceu as instalações industriais, detalhes da segurança operacional e projetos de investimento, além do sistema utilizado pela Prefeitura de Paulínia para a proteção do servidor público contra riscos que possam ameaçar a segurança e a saúde do indivíduo.

De acordo com Eduardo Spilla, diretor da Unidade de Serviços Gerais, a visita foi produtiva e proporcionou novas ideias que poderão ser implantadas em Americana. "Pudemos conhecer o rigoroso sistema de segurança da Replan, incluindo o fornecimento de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) da Prefeitura de Paulínia. É, sem dúvida, um sistema eficiente de gestão e de atendimento ao servidor", afirmou.

O grupo reforçou a importância da cooperação entre municípios da Região Metropolitana

na de Campinas, demonstrando como parcerias e trocas de experiência podem elevar os padrões de segurança e bem-estar.

Replan

A Replan produz óleo diesel, gasolina, querosene de aviação, asfaltos, GLP e propeno, entre outros derivados de petróleo. A refinaria é responsável por atender o mercado de combustíveis de mais de 30% do território nacional.

Maior do ramo no país, a refinaria tem papel estratégico para Paulínia e para toda a região. Em operação desde 1972, sua presença consolidada ajuda a impulsionar o desenvolvimento local e garante estabilidade ao mercado regional de energia.

A Replan também impulsiona a economia de Paulínia, gerando empregos e novos investimentos. Seus projetos de modernização reforçam o compromisso com a eficiência do município.

"A visita foi uma excelente oportunidade para conhecer os projetos sociais da Replan que são apoiados pela Petrobras, bem como as medidas de segurança que a fábrica possui para evitar acidentes e prejuízos para os que moram nas proximidades", acrescentou o presidente da CIPA e engenheiro civil da Prefeitura de Americana, Marcelo Mussarelli Corghi.

RMC gera 1.393 vagas formais em outubro segundo CAGED

Dados mostram desaceleração no ritmo de contratações em 2025

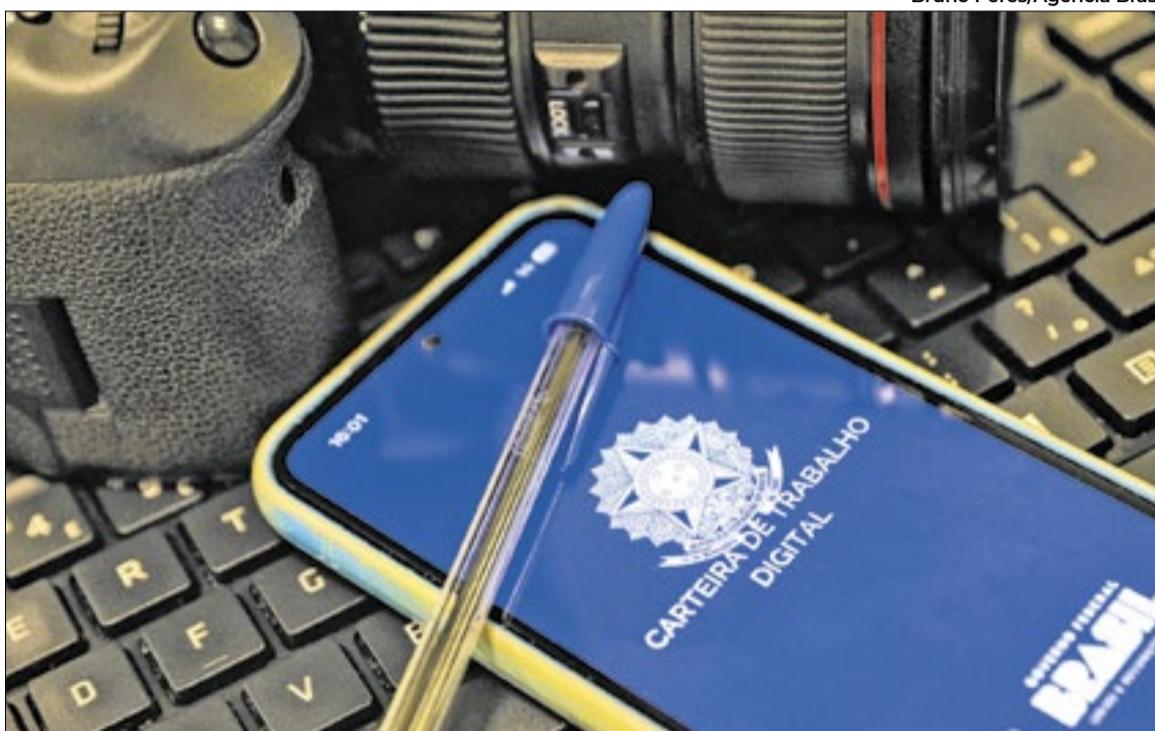
A Região Metropolitana de Campinas (RMC) gerou 1.393 empregos com carteira assinada em outubro de 2025, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego. O número representa cerca de 7,5% do total de vagas criadas no Estado de São Paulo no mês. Apesar do resultado positivo, o desempenho revela forte desaceleração: no mesmo período de 2024, o saldo havia sido de 2.927 vagas, uma queda superior a 52%.

Tendência regional

O setor da construção civil liderou a geração de postos de trabalho na RMC, respondendo por 608 novas vagas — mais de 43% do saldo total. Mesmo assim, analistas apontam que o ritmo geral das contratações foi menor do que o esperado para o período, especialmente em municípios de grande porte e economia diversificada. Em toda a região, foram registradas 57.041 admissões e 55.648 desligamentos em outubro.

Municípios

Das 20 cidades que compõem a RMC, 11 apresentaram saldo positivo de emprego: Paulínia, Holambra, Sumaré, Americana, Engenheiro Coelho, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Santo Antônio de Posse e Vianello. Juntas, essas localidades



Apesar do resultado positivo, o desempenho revela desaceleração: no mesmo período de 2024

foram responsáveis por sustentar o resultado regional, impulsionadas principalmente pela construção civil, logística e serviços.

Outras nove cidades fecharam o mês com saldo negativo, incluindo Campinas, que registrou a maior queda, com -318 vagas.

Também apresentaram retração Artur Nogueira, Cosmópolis, Hortolândia, Morungaba, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste e Valinhos. O comportamento desigual entre os municípios evidencia diferentes dinâmicas econômicas e níveis de investimento, refletindo variáveis como estrutura produtiva,

capacidade de atração de novas empresas e sensibilidade de cada setor às oscilações econômicas.

Em muitos casos, a queda está ligada à redução temporária de contratos, ajustes sazonais e menor atividade em áreas como serviços e indústria.

Queda no ritmo

Embora o saldo geral da RMC permaneça positivo, a desaceleração significativa liga um sinal de alerta. A perda de ritmo na criação de vagas formais pode indicar menor confiança dos setores produtivos e um cenário econômico mais cauteloso. Especialistas que acompanham os da-

dos do CAGED apontam que a região depende, cada vez mais, de programas de qualificação profissional, estímulo à inovação e atração de novos empreendimentos para retomar o vigor observado em anos anteriores.

A diversidade econômica da RMC, historicamente uma fortaleza, pode ajudar na recuperação se houver continuidade de políticas de incentivo e fortalecimento da infraestrutura regional. A expectativa é que setores como tecnologia, construção e serviços avancem de forma consistente nos próximos meses, absorvendo mão de obra e reequilibrando os índices municipais.

Sumaré recebe certificação nacional por boas práticas na área de saúde

Sumaré recebeu, nesta quarta-feira (03), a certificação "Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis, Hepatite B e HIV", concedida pelo Ministério da Saúde. A entrega aconteceu no Teatro Pedro Calmon, em Brasília (DF), reunindo profissionais e gestores de diversas regiões do país.

Avanços garantidos

Representando o município, a superintendente de Vigilância em Saúde, Denise Barja, e a coordenadora do Centro Integrado da Mulher (CIM), Viviane Silva, participaram da cerimônia e receberam títulos de destaque nacional. A placa e os selos prata e bronze atribuídos a Sumaré.

A distinção reconhece municípios que apresentam melhorias



Hospital Estadual de Sumaré, referência regional em cuidados

consistentes na prevenção, no diagnóstico e no acompanhamento de gestantes e bebês, garantindo ações efetivas contra a transmissão de HIV, sífilis e hepatites de mãe para filho.

De acordo com a Comissão

Nacional de Validação (CNV), Sumaré atingiu três marcos importantes: a Certificação de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV, o Selo Prata pelas boas práticas no enfrentamento da sífilis e o Selo Bronze pelas inicia-

tivas no combate à hepatite B. O relatório nacional ainda destacou o engajamento das equipes locais e recomendou novas estratégias para fortalecimento das ações.

Trabalho valorizado

O secretário de Saúde, Rafael Virginelli, celebrou a conquista e ressaltou o empenho das equipes. "Esse reconhecimento reflete o cuidado diário dos profissionais, que acolhem e acompanham cada gestante e criança com dedicação e responsabilidade", afirmou.

O prefeito Henrique do Paráiso também destacou o avanço da rede municipal. "Sumaré está em constante evolução na área da saúde, e essa certificação nacional confirma o comprometimento das equipes. Parabenizo todos os envolvidos", declarou.

Hortolândia inaugura centro que analisa clima

Hortolândia agora conta com espaço de gerenciamento de crise para o monitoramento de eventos climáticos extremos. O lançamento do "COE (Centro de Operação de Emergência)" da Defesa Civil Municipal, sediado no Gabinete do Prefeito, aconteceu na manhã desta quarta-feira (03/12), durante o "Simulado de Evento Severo na Região Metropolitana de Campinas", com demonstração de alerta climático.

Monitoramento

O novo Radar Meteorológico foi adquirido pelos municípios da RMC, e fará parte do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo. Membros do Simpdec (Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil) Hortolândia participaram do simulado, de forma remota, reunidos no recém-inaugurado COE, na Ala Norte do Paço Municipal, no Jd. Metropolitan.

O secretário de Governo, Gérson Ferreira, acompanhou o evento e reforçou "O lançamento do radar para prever eventos climáticos extremos, aliado à implantação da Sala de Gerenciamento de Crise, reforça a importância de avançar no monitoramento e na prevenção, garantindo respostas rápidas, proteção à população e redução de riscos diante das mudanças climáticas para a cidade de Hortolândia e toda Região Metropolitana", afirmou Ferreira.

Outros técnicos da Defesa Civil Municipal acompanharam o simulado no Recanto do Sol, área de risco localizada na região do Jd. Boa Esperança, apontada pela Defesa Civil do Estado para receber o alerta. De lá, confirmaram para os membros do Simpdec o recebimento do alerta de demonstração.

Núcleo de decisões

A partir de agora, o COE será o centro de tomadas de decisões para as ações que envolvam riscos e desastres, com a participação de todos os membros do Simpdec, em Hortolândia, contribuindo na integração de equipes.

Na avaliação dos técnicos, o novo equipamento, por estar sediado em Campinas, permitirá uma previsão mais precisa do tempo aos municípios distantes até 100km dele.

CORREIO DAS REGIÕES

Isabela Borguese/Prefeitura de Piracicaba



Caminhada percorre os principais espaços do complexo

Passeio Histórico em Piracicaba tem edição neste domingo

Neste domingo (7), a partir das 8h, será realizada mais uma edição do Passeio Histórico no Parque do Engenho Central. O evento é gratuito, com 60 vagas disponíveis, e as inscrições devem ser feitas pelo site <https://doity.com.br/passeio-historico-parque-do-engenho-central-1225>. De acordo com a divulgação, a caminhada parte do portal do Parque do Engenho Central e percorre os principais espaços do complexo, destacando aspectos históricos, arquitetônicos e culturais dos antigos armazéns da Société de Sucreries Brésiliennes, desde sua fundação no século XIX, durante o período imperial, até a desativação industrial no século XX.

Carteira Municipal da PcD

Jaboticabal agora conta a Carteira Municipal da Pessoa com Deficiência. Criado para facilitar o acesso aos serviços públicos e privados, o documento garante atendimento prioritário, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social e mobilidade urbana. A carteira busca agilizar atendimentos, reduzir burocracias e assegurar que os direitos das pessoas com deficiência sejam reconhecidos de forma prática e imediata.



É possível utilizar cartões de crédito e débito para pagar

Transporte público passa a aceitar pagamento por cartão

Desde a última segunda-feira, os ônibus do transporte público municipal de Jacareí passaram a aceitar pagamentos por aproximação por cartão de crédito e débito diretamente na catraca. Com o novo sistema, é possível pagar a passagem utilizando cartões de crédito e débito das bandeiras Mastercard, Visa, Europay e Elo, além de dispositivos habilitados com tecnologia por aproximação, como celulares, relógios e pulseiras inteligentes por meio de Apple Pay, Samsung Pay e Santander Way. A tarifa cobrada é a mesma, R\$ 4,20, sem qualquer taxa adicional.

Espetáculo de Natal em Ribeirão Preto

A Academia Livre de Música e Artes (Alma) retorna a Ribeirão Preto com seu tradicional concerto de Natal neste sábado e domingo, dias 6 e 7 de dezembro (sábado, às 20h; domingo, às 19h), no Theatro Pedro II. O espetáculo reúne cerca de 170 artistas, interpretando um repertório de 12 obras de compositores de várias nacionalidades. A entrada é gratuita.

Gran Circo Brasiliis

O espetáculo "Gran Circo Brasiliis - O Maior Espetáculo da Terra" vai agitar espaços culturais de São José dos Campos entre os dias 6 e 23 de dezembro. A atração, que estreia neste sábado (6), às 18h, no Cine Santana, é realizada por artistas cadastrados no programa Arte nas Ruas, da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.

Samba Prudente

Presidente Prudente terá neste domingo (7) a partir das 16h, o Samba Prudente, para marcar o 'Dia Nacional do Samba', celebrado no Brasil em 02 de dezembro. O evento de música ao vivo será realizado no Espaço Boulevard, com feira de artesanato e praça de alimentação.

Adoção de animais

São Carlos terá neste sábado (6), das 9h às 14h, a 19ª edição da Feira de Adoção de Cães e Gatos no Canil Municipal. No total, 152 cães, incluindo três filhotes, e 123 gatos estarão disponíveis para adoção. Todos os animais já foram castrados, vacinados, vermifugados e receberam microchip de identificação.

Sertãozinho

A Praça 21 de Abril recebe até o dia 23 o Festival Gastronômico de Final de Ano. Cerca de 40 ambulantes oferecerão ao público uma variedade de alimentos, bebidas e opções de lazer. O festival acontece de segunda a sexta-feira, das 16h às 23h, e aos sábados e domingos, das 14h às 22h. Também haverá opções veganas.

Jogos em Sorocaba

Nesta segunda-feira (8), às 14h30, crianças a partir de 4 anos poderão participar da Tarde de Jogos, na Biblioteca Infantil Municipal "Renato Sêncula de Sá Fleury". O público poderá participar de diferente jogos e a cada rodada os participantes acumularão pontos que serão somados para indicar o vencedor.

Tributos municipais

Está aberto o período para que cidadãos de Tatuí contribuam realizem o cadastro de adesão ao recebimento digital dos tributos municipais. Segundo as informações, a partir deste ano, os munícipes poderão optar por receber, diretamente em seus dispositivos eletrônicos, os carnês IPTU, do ISS e das Taxas Municipais.



Pagamento inicialmente estava previsto para esta sexta-feira

Sindicato critica adiamento das horas extras na cidade de Araraquara

Entidade cobra explicações e novo prazo a para quitação

Da Redação

Municipais de Araraquara e Região) declarou que a categoria foi pega de surpresa e criticou a ausência de diálogo prévio com a prefeitura. Para a entidade, a comunicação via imprensa, e não diretamente aos servidores, representa desrespeito e falta de transparência no trato com o funcionalismo.

Em nota, o sindicato afirmou que a medida ocasionará, na prática, redução salarial temporária no mês de dezembro, afetando a renda de famílias que dependem das horas extras para complementar o orçamento. "Os servidores souberam pela imprensa que terão seus salários reduzidos no mês do Natal, sem qualquer debate ou aviso prévio. A reação não poderia ser outra: revolta na categoria. O Sindicato não aceita essa situação. Trabalhou, tem que receber", destacou a entidade.

Esclarecimentos

O Sismar informou que irá solicitar uma reunião imediata com a administração municipal para exigir explicações sobre o motivo do adiamento, bem como a definição de um novo prazo para o pagamento. A entidade também estuda quais medidas poderá adotar caso não haja avanço nas negociações.

De acordo com as informações, até o momento, a prefeitura não apresentou detalhamento técnico da decisão.

Reação

A forma como o anúncio foi feito gerou forte insatisfação entre os trabalhadores. O Sismar (Sindicato dos Servidores

Iracemápolis está proibida de lançar esgoto irregular

Ação foi fundamentada por inquéritos de que evidenciam a poluição em ribeirão

Da Redação

Em decisão judicial, a Prefeitura de Iracemápolis foi condenada a cessar, de forma imediata, o lançamento de esgoto sem o devido tratamento no Ribeirão Cachoeira. A sentença, que estabelece uma multa diária por descumprimento, é resultado de uma Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

Esta ação foi fundamentada em inquéritos detalhados, instaurados nos anos de 2018 e 2022, que trouxeram à luz a situação de poluição hídrica na região.

A condenação também impôs à administração municipal a obrigação de realizar a manutenção e adequação integral das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) existentes e, principalmente, colocar em pleno funcionamento uma ETE compacta que, apesar de instalada, encontrava-se inativa.

Cetesb

A irregularidade do lançamento de esgoto foi veementemente confirmada pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), órgão técnico que atestou a ineficiência do sistema de tratamento municipal.

Segundo a Promotoria de Justiça, a prefeitura estava plenamente ciente das irregulari-



ETE compacta, que está totalmente instalada, foi o ponto crucial da decisão judicial

dades ambientais desde abril de 2018, mas, mesmo após diversos alertas e constatações, não implementou as medidas cabíveis e necessárias para a solução definitiva do problema.

A postura da prefeitura no processo judicial, embora não negasse as irregularidades factuais, baseou-se em argumentos de dificuldades de ordem técnica, financeira e estrutural, buscando justificar a incapacidade de cumprimento das obrigações ambientais.

Além disso, a administração municipal tentou introduzir um

argumento de necessidade de ponderação das prioridades da gestão pública, insinuando que outras demandas teriam precedência sobre o saneamento básico e a proteção ambiental.

Decisão

A juíza Graziela da Silva Nery, da Vara da Fazenda Pública de Limeira, responsável pela sentença, refutou as alegações da prefeitura. Em sua decisão, a magistrada salientou o longo período de sete anos que a administração municipal teve para sanar a questão. Ela enfatizou

que a questão transcende a esfera administrativa e orçamentária, tratando-se de um direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Segundo a análise da magistrada, a prefeitura se limitou a apresentar "dificuldades genéricas e existência de outras demandas prioritárias", falhando em demonstrar de maneira concreta e irrefutável a impossibilidade de cumprimento das obrigações que lhe foram impostas pela legislação ambiental.

Um ponto crucial da decisão foi a evidência de que a prefeitura

possui, ao lado da ETE principal, uma ETE compacta que está totalmente instalada e que teve sua Licença de Operação solicitada em 30 de maio de 2019.

O fato de esta estrutura não ter sido colocada em operação demonstra, nas palavras da juíza, a existência de recursos e meios que não estão sendo utilizados de forma adequada e responsável pela administração pública.

Determinações

A sentença judicial estabeleceu obrigações e prazos para a Prefeitura de Iracemápolis corrigir o despejo de esgoto não tratado no Ribeirão Cachoeira: a paralisação do lançamento deve ser imediata, a manutenção da ETE existente e a correção de vazamentos devem ocorrer em 120 dias, e a ETE compacta inativa deve ser colocada em operação em 180 dias, exigindo-se ainda a comprovação mensal da eficiência do tratamento e a reparação dos danos ambientais.

A Justiça impôs uma multa diária de R\$ 5 mil por obrigação não atendida, estipulando um teto de R\$ 500 mil por item, e também designou órgãos técnicos, como a Cetesb e a Ares-PCJ, para realizar fiscalização rigorosa, reforçando a intolerância do Judiciário em relação à inação do poder público em relação ao saneamento básico.

Projetos de rastreabilidade de bebidas são aprovados



Estabelecimentos devem manter nota fiscal de produtos

A rastreabilidade de bebidas foi tema de dois projetos aprovados pela Câmara Municipal de Sorocaba, na 77ª Sessão Ordinária realizada na última quinta-feira (4).

Em primeira discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 714/2025, que obriga bares, restaurantes, hotéis e estabelecimentos similares a disponibilizar, em formato digital, documentos que comprovem a procedência e autenticidade das bebidas alcoólicas vendidas. As informações deverão ser acessíveis por QR Code ou tecnologia equivalente, mediante solicitação do cliente.

Também foi discutido o Projeto de Lei nº 747/2025, que institui a política municipal de controle e fiscalização da comercialização de bebidas alcoólicas e produtos impróprios para consumo. O texto exige que os estabele-

cimentos mantenham nota fiscal de todos os produtos adquiridos e prevê penalidades que vão de advertência à cassação do alvará.

Outros temas

Também foram discutidos assuntos como cartão de identifi-

cação de pessoas diabéticas; renovação do título de utilidade pública do Gabinete de Leitura; programa ambiental vinculado a campeonatos esportivos e inclusão de evento cívico no calendário municipal de Sorocaba.

Liberada visita de pets a pacientes internados

Animais de estimação agora podem visitar pacientes internados em unidades de saúde de São Carlos.

A Lei nº 23.837, publicada no Diário Oficial em 2 de dezembro de 2025, autoriza a visita de animais de estimação a pacientes internados em unidades de saúde de São Carlos, sejam elas públicas ou privadas. A legislação, de autoria do vereador Aleksander Vieira - Malabim (PRD) e sancionada pelo prefeito Netto Donato, representa um importante avanço no cuidado humanizado oferecido pelas instituições do município.

A proposta foi aprovada pela Câmara Municipal após o reconhecimento dos benefícios emocionais e psicológicos que o contato com os pets pode proporcionar aos pacientes. Em momentos delicados

de internação, o afeto e a força emocional dos animais de estimação podem auxiliar significativamente na redução do estresse, na melhora do humor e no bem-estar geral.

Regras e segurança

Para garantir que as visitas ocorram de maneira segura, higiênica e responsável, a lei estabelece diretrizes, como autorização prévia, documentação obrigatória e respeito a locais restritos como UTIs e áreas de isolamento.

As unidades de saúde têm a responsabilidade de definir protocolos complementares, como horários específicos, procedimentos de higienização e o número máximo de visitantes animais por paciente. A lei já está em vigor, e os estabelecimentos estão em processo para sua aplicação efetiva.

Huguette Gallo



Instagram: @ huguette.gallo
Email: huguette.gallo@gmail.com

Estrelando

Edmundo Carneiro, Albano Sales e Maurício Zottarelli

O Cineteatro Itália, em Rio Claro, vai vibrar diferente — daqueles momentos raros que a gente sente na pele e leva pra vida. VibraBrasil chega celebrando a alma da música brasileira num espetáculo intenso, sofisticado e de arrepia, nesta sexta e sábado às 22h.

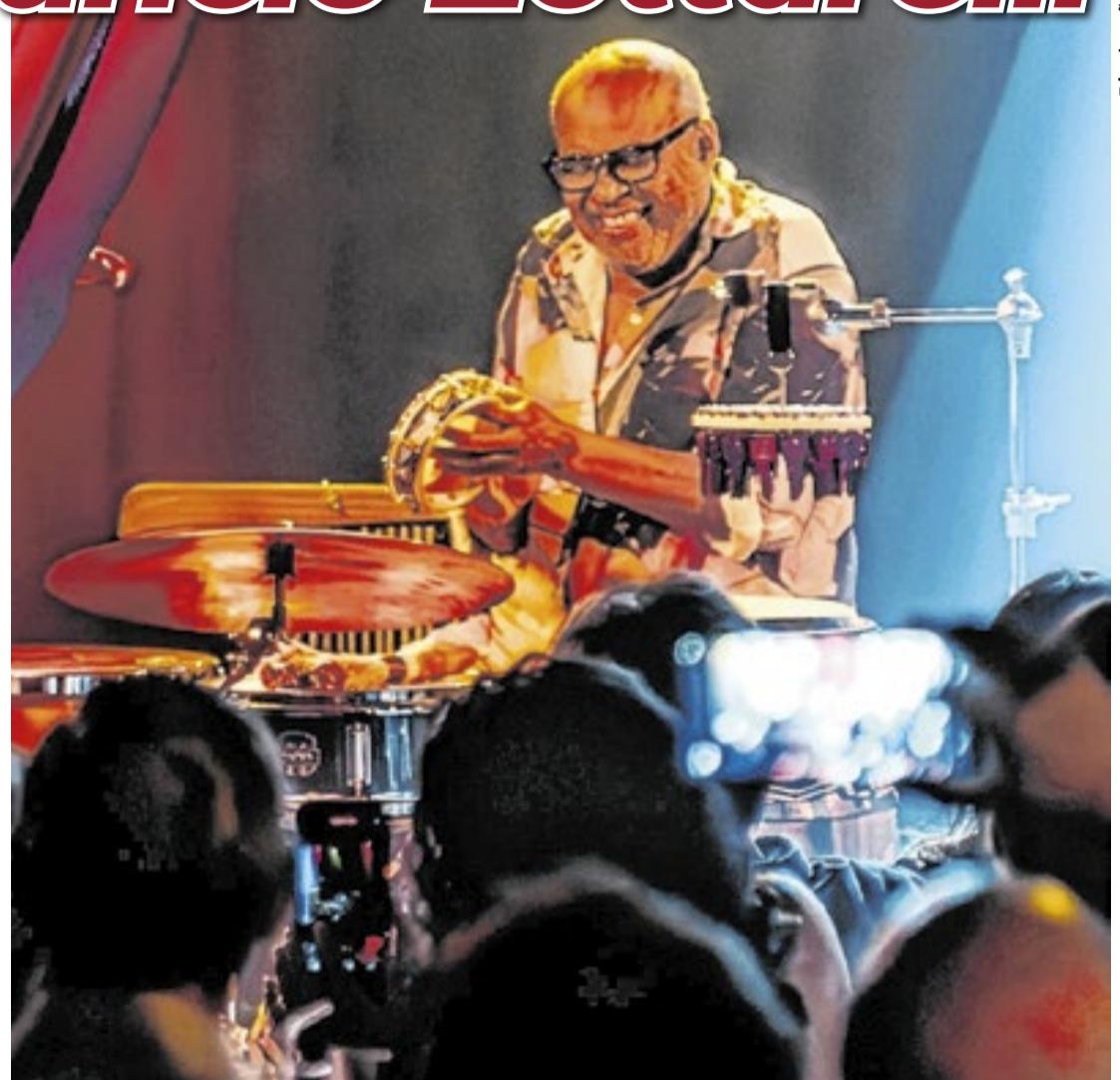
No palco, três artistas de peso internacional se encontram para criar algo que vai muito além de um show. É troca, é conexão, é Brasil em sua potência máxima — quente, diverso e cheio de histórias pra contar. O comandante dessa viagem é o campineiro Edmundo Carneiro, percussionista brasileiro radicado na França e reverenciado pelo mundo afora. Com passaporte carimbado por mais de 66 países, ele já dividiu o palco com monstros sagrados como Baden Powell, Tânia Maria, Seu Jorge, Ivan Lins, Chicho Valdés, Eddie Gomez, Toots Thielemans e Ali Farka Touré, não à toa é chamado de “músico mago”.

E é exatamente isso que acontece ali: Edmundo transforma percussão em história, em ritual, em arrebatamento. Cada toque conduz o público a outro patamar.

por uma viagem poderosa entre o samba, o jazz, as raízes africanas e as tradições ancestrais brasileiras.

Ao lado dele, o pianista Albano Sales, um dos nomes mais respeitados da música instrumental na região de Campinas e no cenário nacional. Começou no piano aos cinco anos, estudou com feras como Almeida Prado e Hans-Joachim Koellreutter, e construiu uma carreira que passeia com classe pelo erudito, pelo jazz e pela MPB. Já tocou com Airto Moreira, Flora Purim, Pery Ribeiro, Raul de Souza — e tem dois discos autorais aclamados pela crítica. Seu piano? Lírico, elegante e sempre surpreendente.

Fechando essa constelação, direto de Nova York, o baterista Maurício Zottarelli — um dos brasileiros mais respeitados lá fora. Indicado ao Grammy, vencedor do Prêmio da Música Brasileira e presente em mais de 100 discos, Zottarelli já tocou com Hiromi, Eliane Elias, Esperanza Spalding, Toquinho, Rosa Passos, Richard Bona e Paquito D'Rivera. A presença dele leva o espetáculo a outro patamar.



Divulgação

O novo queridinho das ceias:

Gin

vira estrela das festas de fim de ano

Esqueça a velha ideia de que só peru, bacalhau e tender comandam as festas. Nas ceias de Natal e Ano Novo, um novo protagonista tem chamado atenção — e ele vem servido em taça com muito gelo, aroma e frescor: o gin.

Refrescante, versátil e cheio de personalidade, o destilado ganhou espaço nas mesas brasileiras e já aparece como a escolha preferida de quem quer deixar as celebrações mais leves e contemporâneas.

“Harmonizar gin com a ceia é perceber que ele vai além do drink refrescante. Ele conversa com os sabores da mesa”, conta Arthur Flosi, sócio-fundador da BEG Destilaria. Segundo ele, as notas cítricas e herbais do gin artesanal ajudam a equilibrar pratos mais intensos e realçam temperos clássicos do Natal.

E não é à toa que o Brasil está sob os holofotes. A BEG, localizada em Joaquim Egídio (Campinas/SP), ganhou destaque mundial

ao conquistar o título de Melhor Gin Clássico do Mundo 2024, segundo a *Forbes* e a *IWSC*. O premiado BEG New World Navy Dry Gin — que levou duplo ouro e notáveis 98/100 — combina botânicos tradicionais com ingredientes tipicamente brasileiros, como Sabugueiro do Brasil e folhas de pitangueira. É brasiliade em forma de destilado.

E a experiência vai além da taça: a BEG Experience vem atraindo visitantes em busca de vivências sensoriais — da explicação sobre botânicos até a criação de receitas exclusivas. É o tipo de programa



que combina viagem, gastronomia e descobertas, tudo na mesma visita. No final, é essa mistura de sabor, técnica e sensorialidade que faz o gin conquistar espaço definitivo nas mesas brasileiras. “Cada aroma — do cítrico ao herbal — valoriza os pratos e cria uma experiência mais elegante e equilibrada”, diz Flosi.



Divulgação

Janis Joplin

ganha exposição inédita no Brasil em 2026

Ícone dos anos 1960, Janis Joplin será tema da mostra em 2026 no MIS São Paulo, com curadoria de André Sturm. Mais de 300 peças originais da artista desembarcam em São Paulo — figurinos, fotos, manuscritos e objetos vindos diretamente de Los Angeles. A cantora esteve no Rio de Janeiro em 1970 para participar do carnaval, e também na tentativa de se internar em uma clínica e se livrar do vício em drogas, que lhe rendeu expulsão do Copacabana Palace. Joplin teve até planos de um show ao ar livre, que foi vetado pelo regime militar.